Correio | FIM DE SEMANA | ANO XLVI | Nº 15226 | PREÇO R$ 2,25 | CORREIO24HORAS.COM.BR | 19 | 20 | ABR |



O IMPÉRIO DA MASSAGEM

Do Tibete para Salvador, a história de Ma To Chi mantém viva a tradição da medicina chinesa na Bahia há mais de 50 anos. Entre agulhas, massagens e saberes milenares da filosofia oriental, seus filhos seguem no cuidado das pessoas com delicadeza e precisão. Nos centros fundados pela família, são acolhidos principalmente pacientes com dores na coluna e articulações, além de quem enfrenta desafios da saúde mental — como ansiedade, estresse, depressão e insônia — em busca de alívio através do toque PÁGS. 18 E 19

CANTO EM FAMÍLIA

PARÓQUIA DE SANT'ANA TEM CORAL SÓ PARA QUEM LEVAR UM PARENTE; CONHEÇA PÁG. 13

HISTÓRIA EM DETALHES

525 ANOS DEPOIS, A CRUZ DA PRIMEIRA MISSA NO BRASIL VOLTA A PORTO SEGURO PÁGS. 14 E 15

SAÚDE E DINHEIRO TAMBÉM

TÊNIS, RELÓGIO, ASSESSORIA ESPORTIVA E MAIS; VEJA QUANTO CUSTA CORRER PÁG. 21

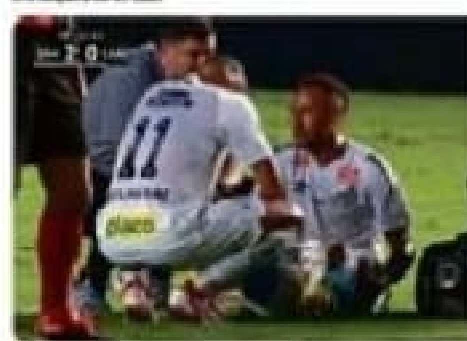
Eufrázio

24h
ENTRELINHAS

/correio24horas @correio24horas



Donaldson Gomes
Editor
donaldson.gomes@redebahia.com.br



MEME DA SEMANA

O JOGADOR NEYMAR VOLTOU A SER PIADA NAS REDES SOCIAIS APÓS SE LESIONAR NO JOGO ENTRE SANTOS E ATLÉTICO-MG. COMO A LESÃO OCORREU POUCOS DIAS ANTES DO FERIADÃO DA SEMANA SANTA, USUÁRIOS DAS REDES BRINCARAM E LEMBRARAM QUE ANTES DE UM FERIADÃO O ATACANTE SEMPRE CONSEGUE UMAS FOLGAS.



CORREIO FIM DE SEMANA
desde 2019

COORDENAÇÃO GERAL
LINDA BEZERRA

PROJETO GRÁFICO
IANSÃ NEGRÃO

NÚCLEO DE CRIAÇÃO
FLAVIA AZEVEDO, LINDA BEZERRA, MARIANA RIOS, QUINTINO ANDRADE E SORA MAIA

DESIGN
CLAUDIO GUIMARÃES E THAINÁ DAYUBE

CAPA
FOTO DE MARINA SILVA COM DESIGN DE QUINTINO ANDRADE

EDIÇÃO
CAMILA BOTTO, DORIS MIRANDA, LINDA BEZERRA, MARIANA RIOS, MARINA SILVA, MIRO PALMA, ROBERTO MIDLEJ E RODRIGO DANIEL SILVA

SUGESTÃO DE PAUTA
71 3203 1010 OU 1016 OU 1003

CORREIO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ANTONIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES JUNIOR, RENATA CORREIA, LUCIANA GOMES

DIRETORIA
RENATA CORREIA, LINDA BEZERRA, MARA SAL MERON

EDITORA-CHEFE
LINDA BEZERRA

COORDENADOR DIGITAL
VLADIMIR PINHEIRO

COORDENADOR DO IMPRESSO
MIRO PALMA

GERENTE COMERCIAL E MARKETING
LUCIANA GOMES

GERENTE DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA DE DADOS
MARTA SOUSA

GERENTE DE MERCADO LEITOR
MARA SAL MERON

GERENTE DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E ATIVOS DIGITAIS
IVONEI TANAJURA

GERENTE DE OPERAÇÕES, GESTÃO E CONTRATOS
LUCIANA GAMA

SUCURSAIS
SP, PR, SC, MG E RS T. 11 5506 5494 E ESCRITORIO.SP@REDEBAHIA.COM.BR
RJ T. 21 2495 5913 E REDEBAHIA@SUCURSALRJ.COM.BR
BRASÍLIA T. 61 3564 2169
INTERNACIONAL T. +1 407 903 5000 E WWW.MULTIMEDIAUSA.COM

Correio

FUNDADO EM 20 DE DEZ DE 1978
R. ARISTIDES NOVIS, 123, FEDERAÇÃO CEP 40210-630
ASSINATURAS 71 3480 9140
REDAÇÃO 71 3203 1048

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
IVC

OPINIÃO DO EDITOR

É possível que eu seja um pessimista, mas não acredito que a Bahia terá um Porto Sul

DIVULGAÇÃO



Área onde está prevista a implantação do Porto Sul; projeto tem o governo da Bahia como sócio da Bamin

MEGAPROJETO Uma pessoa muito querida ponderou a respeito de minha coluna publicada aqui na última quinta-feira (17), dizendo que eu não deveria ser "tão pessimista". O notável amigo falava especificamente sobre a nota sobre o tão sonhado corredor logístico Fico-Fiol que, siglas à parte, conecta, pelo menos no papel, o litoral da Bahia, em Ilhéus, à região Centro-Oeste, passando antes por Caetité e outras cidades do Sudoeste, e também pelo Oeste da Bahia.

Na troca de mensagens, mandou-me uma outra reportagem do dia, dando conta que os chineses estiveram aqui na Bahia discutindo uma nova Rota da Seda, que propõe uma conexão entre os oceanos Pacífico, pelo magnífico Porto de Chancay, no Peru, e o Atlântico, por um hipotético Porto Sul. Respondi que sou realista e lhe propus uma reflexão, que compartilho com vocês aqui, apenas com a devida correção ortográfica que passou batida no papo de WhatsApp:

"Temos fatos inquietantes em relação ao projeto. A Bamin assumiu a concessão (do trecho 1 da Fiol) com 72,5% das obras prontas e em dois anos e meio conseguiu avançar 2,5%. A obra só andou com verba pública e o governo não tem dinheiro para dar continuidade. Que bom que há o interesse chinês, mas do interesse ao aporte, há um longo caminho. E isso sem contar toda a desconfiança (que eu tenho) em relação à capacidade de o Brasil viabilizar, em termos de licenças e projeto, os milhares de quilômetros de ferrovias restantes para a nova rota da seda".

Vejam, acompanho a história moderna do Porto Sul e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) desde que os planos da Bamin, que na época ainda se apresentava como Bahia Mineração, eram de construir um terminal portuário privativo (TUP) em Ilhéus e um mineroduto de Caetité até lá, para o escoamento do seu minério. Cheguei a assistir uma palestra do então vice-presidente da Bamin, Clóvis Torres, na Desenbahia, no início de 2008, ainda apresentando este formato como opção.

Já havia um aceno por parte do governo da Bahia, de utilizar o projeto da Bamin como base para algo maior que consistia em transformar o TUP em um superporto e o mineroduto, na Fiol, resgatando o sonho de Vasco Neto, de conectar o centro do Brasil ao litoral. A ideia na época era a de que o projeto da Bamin garantiria um mínimo de cargas para a ferrovia, que contaria mais adiante com os grãos do agronegócio no Oeste, e que a partir daí se criaria um novo vetor de desenvolvimento para o estado, no sentido Oeste-Leste.

O problema, já dizia Mohamed Ali, é que nenhum plano resiste ao primeiro soco. E este projeto da ferrovia apanhou como poucos. De dezembro de 2010 para cá, quando as primeiras intervenções na ferrovia foram autorizadas, foram incontáveis idas e vindas, paralisações e retomadas, fazendo com que uma obra que deveria ser concluída em 2012 esteja hoje com o seu futuro completamente indefinido. O Porto Sul? Pior. O projeto, que tem o governo da Bahia como sócio da Bamin, ficou parado por anos por conta da insistência em implantá-lo na Ponta da Tulha, onde preocupações ambientais e outros interesses travavam a iniciativa. Só em 2020, as obras começam oficialmente em Aritaguá, também em Ilhéus.

Por mais resiliente que a Bamin tenha sido nas últimas décadas, opinião minha, é possível que haja um sentimento de frustração na aposta furada que transformou um projeto redondo num labirinto sem fim. Quando a mineradora entrou como única interessada no leilão dos 537 quilômetros do trecho 1 da Fiol, entre Caetité e Ilhéus, estava diante de um Estado que não tinha mais condições de cumprir o que foi prometido lá atrás: a empresa faz a mina e o porto, que a ferrovia seria construída com recursos do PAC.

Outra possível fonte de frustrações foi ter sido obrigada a deixar passar o boom nos preços do minério de ferro no mercado internacional. Houve até um período em que a mineradora movimentou cargas pela Baía-de-Todos-os-Santos, primeiro em Aratu, depois na Enseada. No primeiro caso, cargas experimentais, para testar o minério no mercado. Depois, limitada pela capacidade da logística, que dependia de um longo trecho rodoviário.

Quando a Bamin assumiu a concessão do trecho 1, os preços do minério já não eram lá estas coisas, a guerra entre Rússia e Ucrânia comprometeu a liquidez dos controladores da empresa e hoje a conclusão da Fiol 1 e do Porto Sul está condicionada ao surgimento de um investidor, quase messiânico.

Quem seriam estes investidores? Todas as vezes que executivos da mineradora Vale tiveram que falar publicamente sobre a possibilidade de comprarem a Bamin, as respostas foram calculadas para evitar o comprometimento com o negócio e, ao mesmo tempo, não chatear o governo federal. Outra possibilidade é a Brazil Iron, que não empolga nem a Bamin, nem o governo federal.

É neste contexto que ganha força a história da Rota da Seda. Eu não duvido do interesse dos chineses em apostar no Brasil e na Bahia para a criação de uma rota comercial que os ajude a fazer frente a Donald Trump. A dúvida deste colunista está na capacidade do Brasil em operacionalizar, não apenas com recursos, mas com projetos e licenças, aproximadamente 4 mil quilômetros de novas ferrovias.

Pode ser que os asiáticos tenham R$ 30 bilhões disponíveis para investir na conclusão da Fiol 1 e na implantação do Porto Sul? Claro, podem ter até os R$ 44 bilhões estimados pelo economista Claudio Frischtak para a conclusão de todo o corredor Fico-Fiol. Mas convenhamos, há uma possibilidade de toda esta movimentação não dar em nada e se isto acontecer, não será a primeira vez. Ainda é possível ver as estacas que foram construídas na Baía de Camamu para implantar o que seria o pai do Porto Sul.

A verdade é que não acredito que nós iremos ver o Porto Sul, como o superporto que foi prometido para criar um novo vetor de desenvolvimento para a Bahia. Torço para que, pelo menos, vejamos a produção de minério da Bamin sendo escoada e ajudando a gerar riqueza para a Bahia. Não importa se vai ser pelo Porto Sul, por um TUP, ou até mesmo pela Baía de Todos os Santos.

Sou um pessimista? Pode ser, mas tem um ditado popular que diz o seguinte: "o otimista é um pessimista mal informado".


Marina Silva
foto
marina.silva@redebahia.com.br


Gilberto Barbosa
texto
gilberto.barbosa@redebahia.com.br

DIA DOS POVOS INDÍGENAS É FESTEJADO NESTE SÁBADO (19). ESTAÇÃO RODOVIÁRIA RECEBE EXPOSIÇÃO EM HOMENAGEM AOS POVOS ORIGINÁRIOS DA BAHIA ATÉ MAIO.



Povos originários são tema de exposição



1 **Reflexão** Quem passa pelo metrô, pode ter um momento de reflexão na mostra, que segue até o dia 16 de maio
2 **Exposição** Somos Indígenas está sendo realizada na Estação Rodoviária do metrô

Um convite ao reconhecimento, à escuta e à valorização das identidades dos povos originários.

Com esse mote, a exposição Somos Indígenas está sendo realizada na Estação Rodoviária. Quem passa pelo metrô, poderá ter um breve momento de reflexão na mostra, que segue até o dia 16 de maio. A visitação ocorre durante o horário de funcionamento do metrô, das 5h à 0h.

Na exibição, os passageiros têm acesso a imagens e objetos que exploram as memórias, o cotidiano e outros elementos da cultura indígena. Além disso, QR Codes foram disponibilizados no transporte, dando acesso a diversos audiolivros com histórias dos povos originários.

Quatro artistas são responsáveis pelas obras: Elis Tuxá, Vitor Tuxá, Yacunã Tuxá e Mamirawá. Para Elis, levar essas fotografias para o metrô representa a quebra de uma lógica que restringe a presença dos povos originários às reservas, livros escolares ou datas comemorativas.

> **É uma forma de dizer que nós não somos passado, somos o agora, somos memória em movimento e somos cidade também**
> Elis Tuxá
> Artista

"É uma forma de dizer que nós não somos passado, somos o agora, somos memória em movimento e somos cidade também. Esses são retratos de um povo que resiste, mas também que canta, planta, festeja, sonha e se refaz. Eu espero que essa exposição rompa com o imaginário colonizado sobre os povos indígenas e mostre que resistimos, mas também reexistimos com beleza, alegria, criação e afeto", afirmou.

Vitor apresenta fotografias tiradas na aldeia Tuxá Kiniopará, em Ibotirama, onde nasceu. As imagens acompanham uma criança brincando com uma borboleta após muitas tentativas para conseguir capturá-la. Para o fotógrafo, o momento convida o público a relembrar uma infância que ainda é latente nas pessoas.

"Eu espero que essas fotografias provoquem algo, seja um sorriso, uma lembrança, uma reflexão e que elas interrompam com respeito e delicadeza o cotidiano das pessoas. Essas imagens são sobre mim, sobre minha gente e sobre o mundo que eu quero habitar, com leveza, com genuinidade e com sensibilidade", falou.

Iniciada na quarta-feira (16), a exposição é uma ação conjunta da CCR Metrô Bahia, que administra o modal, em conjunto com as secretarias estaduais de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi) e de Desenvolvimento Urbano (Sedur). Para Rodrigo Rainer, gerente de comunicação da concessionária, a ação reforça o metrô como um espaço de convivência e promoção da diversidade cultural.

"O metrô é mais do que um meio de transporte, é um espaço democrático de convivência. Portanto, celebrar a cultura indígena dentro do nosso sistema é uma forma de reconhecer sua importância histórica e social, especialmente na semana em que comemoramos o Dia dos Povos Indígenas", diz.

VAI DAR PRAIA? A PREVISÃO É QUE TANTO SÁBADO QUANTO DOMINGO HAVERÁ CHUVAS PASSAGEIRAS NA CAPITAL BAIANA

SÁB SOL COM CHUVA PASSAGEIRA DURANTE O DIA. À NOITE O TEMPO FICA FIRME

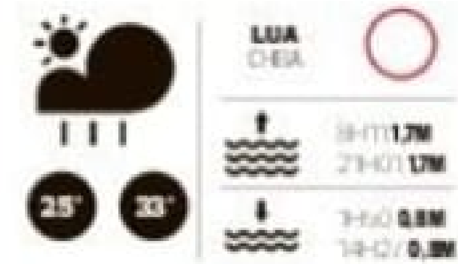


LUA CHEIA

Maré alta: 7H02 1,8M / 19H38 1,8M

Maré baixa: 0H51 0,7M / 13H11 0,7M

DOM SOL COM CHUVA PASSAGEIRA DURANTE O DIA. À NOITE O TEMPO FICA FIRME



LUA CHEIA

Maré alta: 8H11 1,7M / 21H01 1,7M

Maré baixa: 1H50 0,8M / 14H27 0,8M

COMO ESTÃO AS PRAIAS

● PRÓPRIAS ● IMPRÓPRIAS

Praia	Situação	Praia	Situação	Praia	Situação	Praia	Situação
Tomé de Paripe	Própria	Roma	Própria	Paciência	Imprópria	Corsário	Imprópria
Tubarão	Imprópria	Canta Galo	Própria	Rio Vermelho	Imprópria	Patamares	Imprópria
Periperi	Imprópria	Marina Contorno	Própria	Buracão	Própria	Piatã	Imprópria
Penha	Imprópria	Porto da Barra	Própria	Amaralina	Própria	Placaford	Própria
Bogari	Imprópria	Santa Maria	Própria	Pituba	Própria	Itapuã	Própria
Bonfim	Imprópria	Farol da Barra	Própria	Clube Português	Própria	Farol de Itapuã	Própria
Pedra Furada	Imprópria	Barravento	Própria	Armação	Imprópria	Stella Mares	Própria
Boa Viagem	Imprópria	Ondina	Imprópria	Boca do Rio	Imprópria	Praia do Flamengo	Própria

Após polêmicas, Ufba diz que recurso da LOA é insuficiente

ORÇAMENTO A Universidade Federal da Bahia (Ufba) divulgou um comunicado em que afirma que os recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA) destinados à instituição neste ano são insuficientes para custear as despesas da universidade. A LOA foi sancionada pelo presidente Lula (PT), no dia 11 de abril. O orçamento foi reduzido para 27,8% no período entre janeiro e maio.

A Ufba afirma que tinha recebido 4/12 do orçamento de custeio, para pagamento de despesas inadiáveis do período de janeiro a abril. Com o novo decreto, o valor liberado foi de 5/18 do orçamento para o período de janeiro a maio, o que reduziu a disponibilidade para 27%. Até junho, nenhuma despesa nova poderá ser feita.

A universidade aguarda definição dos limites para empenho, o que pode ser feito pelo Governo Federal até 30 dias após a sanção presidencial da LOA. Nessa condição, apenas uma fração (1/12) do orçamento é liberada mensalmente. Em nota, a Ufba informou que prioriza pagamentos de despesas de custeio da assistência estudantil, das bolsas e auxílios.

"Todo o esforço possível tem sido feito para evitar a suspensão de contratos e serviços essenciais e para a manutenção das atividades acadêmicas", diz a universidade. No mesmo dia em que a LOA foi sancionada, o Restaurante Universitário (RU) de Ondina, suspendeu as atividades de forma temporária pela falta de pagamentos. O local voltou a funcionar na segunda-feira (14), após o valor ser pago.

Na semana passada, outra polêmica sobre a Ufba veio a público. Os bebedouros da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (Ufba), na Federação, foram interditados depois que análises da água contaminadas com fezes foram identificadas. Nesta semana, bebedouros 'emergenciais' foram instalados, enquanto testes e análises laboratoriais são realizados.

> **Todo o esforço possível tem sido feito para evitar a suspensão de contratos e serviços essenciais e para a manutenção das atividades acadêmicas**
> Universidade Federal da Bahia
>
> Em nota

MARINA SILVA/ ARQUIVO CORREIO



Travessia Salvador–Mar Grande está operando com 10 embarcações durante o feriado prolongado

Feriadão: rodovias, ferry e lanchas têm grande fluxo

PÉ NA ESTRADA Motoristas enfrentaram congestionamento na saída de Salvador na manhã de sexta-feira (18). Por conta do feriado, baianos e turistas utilizaram a BR-324 para se deslocar para outras cidades.

A lentidão se concentrou principalmente entre a 8ª Delegacia Cia, em Simões Filho, até o anel viário de Candeias. O trecho possui cerca de 28 quilômetros. Motoristas também enfrentaram congestionamento nas proximidades dos pedágios.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) estima aumento de 15% no fluxo de veículos nas rodovias federais da Bahia durante a Operação Semana Santa. O fluxo deverá ser intensificado no retorno, na segunda-feira (21).

Quem pretendia cruzar a Baía de Todos-os-Santos na manhã de sexta, também precisou ter paciência. A fila para embarque no ferry-boat, em Salvador, teve espera acima de quatro horas, segundo a Internacional Travessias. No Terminal Bom Despacho, na Ilha de Itaparica, a espera foi de até 90 minutos.

A Travessia Salvador-Mar Grande também estava movimentada. No entanto, os passageiros encontraram acesso sem fila de espera, já que o sistema está cumprindo horários de saída de 15 em 15 minutos. A travessia está operando com 10 embarcações. A previsão da Associação dos Transportadores Marítimos da Bahia (Astramab) é que o movimento de embarque siga grande devido à procura por localidades da Ilha de Itaparica.

ADOLESCENTE DESAPARECE EM LAGOA

TRAGÉDIA Uma equipe de Bombeiros composta por 12 profissionais náuticos e mergulhadores realizavam, durante toda a tarde de sexta-feira (18), buscas a um adolescente de 14 anos que desapareceu após mergulhar na Lagoa da Timbalada, no Cabula, em Salvador.

Gustavo Ferreira Bispo estava com dois amigos no local na quinta-feira (17), quando mergulhou e não foi mais visto. De acordo com familiares, o jovem não sabe nadar.

O desaparecimento foi registrado pela 11ª Delegacia Territorial de Tancredo Neves. Equipes do Corpo de Bombeiros iniciaram as buscas pelo jovem no mesmo dia que Gustavo sumiu. Em entrevista à TV Bahia, a mãe de Gustavo, Lúcia de Fátima Nascimento, disse que o filho não sabe nadar e que disse que iria jogar videogame com amigos.

"Quando eu estava em casa, o coleguinha dele falou que tinha acontecido algo terrível, eu peguei e desci, em pânico e chorando. Pensei que fosse encontrar meu filho desacordado. Mas quando eu cheguei, não era essa situação, meu filho tá aí dentro, jogado nessa água suja, dentro da lama", lamentou. As buscas devem continuar durante o final de semana.

VAZAMENTO DE GÁS CAUSA PÂNICO NO RIO VERMELHO

SUSTO Um vazamento de gás durante uma obra deixou em pânico moradores do bairro do Rio Vermelho, na madrugada de sexta-feira (18). O acidente aconteceu quando uma retroescavadeira atingiu a tubulação e o gás começou a vazar.

"Sentimos o cheiro e ouvimos o barulho muito forte de gás escapando. A situação foi tão desesperadora que muita gente saiu de suas casas", conta o aposentado Antônio Barreto, 70 anos, morador do bairro.

BRUNO WENDEL



A obra é para a construção da rede de esgoto de um prédio de luxo

O episódio aconteceu na Avenida Conselheiro Pedro Luís. A obra realizada no local é para a construção da rede de esgoto de um prédio de luxo na Rua João Gomes, que liga o bairro à Avenida Caetano Moura, na Federação. Procurada, a Bahiagás disse que não teve responsabilidade sobre o acidente e que o problema foi resolvido.

Funcionário de escola é morto a tiros em Luís Eduardo Magalhães

EXECUÇÃO A polícia investiga a morte de Alef Moura de Aráujo, de 29 anos, que trabalhava como vigilante de um colégio em Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia, quando foi atingido por disparos de arma de fogo. O episódio aconteceu na noite de quinta-feira (17), em frente ao Colégio Estadual Constantino Catarino de Souza, na rua Porto Seguro.

A gravação de uma câmera de segurança mostra o momento em que Alef Moura sai do colégio e encontra um homem, que atira na vítima segundos depois. Imediatamente, o vigilante, que estava uniformizado, cai no chão. O homem foge. Alef foi socorrido para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município, mas não resistiu.

O Colégio Estadual Constantino Catarino de Souza lamentou a morte do funcionário. "O colégio foi surpreendido por uma dor imensa. Perdemos um amigo, um companheiro de caminhada, um verdadeiro protetor do nosso espaço escolar. Perdemos Alef Moura — o nosso vigilante, mas acima de tudo, um ser humano extraordinário", diz uma nota publicada no perfil do Instagram da instituição.

A publicação lembra que ele era querido por alunos e professores. "Alef não era apenas o homem que cuidava dos portões. Ele era quem cuidava de pessoas. Ele conhecia os alunos pelo nome, respeitava cada professor", emenda a nota.

A Polícia Militar confirmou que agentes da 85ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) foram acionados para a ocorrência e que uma ambulância prestou os primeiros socorros. O caso é investigado pela Delegacia Territorial de Luís Eduardo Magalhães.

Gravação de uma câmera de segurança mostra o momento em que Alef Moura é executado

BRUNO WENDEL



Policiamento foi reforçado na Vila Verde após ataque na Rua Planalto Verde, na noite de quinta-feira

Homem morre e duas mulheres ficam feridas na Vila Verde

INSEGURANÇA Um homem morreu e duas mulheres ficaram feridas durante uma ação de criminosos, na noite de quinta-feira (17), na comunidade de Vila Verde, no bairro de Mussurunga. A vítima que veio a óbito ainda não foi identificada.

Uma das sobreviventes seria a mãe de um Policial Militar. A vítima foi atingida na perna esquerda. Segundo moradores, por volta das 19h, um grupo com mais de 10 homens chegou à Rua Planalto Verde efetuando diversos disparos.

Em um determinado momento, eles avistaram um homem, conhecido como 'Lourinho'. "Era um usuário daqui. Os caras foram atrás dele", conta um morador. Na tentativa de se proteger, Lourinho correu para um armarinho, onde estava a proprietária, uma mulher religiosa e que nada tinha a ver com a situação.

O bairro vive tensão que está intensificada há meses. A região é controlada pelo Comando Vermelho (CV), que vem sofrendo ataque do Bonde do Maluco (BDM).

IMBUÍ TEM NOITE COM ROUBO DE CARRO E GRITARIA

TIROS Dois homens foram presos depois de roubar um carro no bairro do Imbuí, na noite de quinta-feira (17). Segundo a Polícia, os suspeitos foram flagrados depois de buscas na região.

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o momento em que a dupla tenta fugir, quando disparos são efetuados e pessoas ao redor correm assustadas. Depois, ainda é possível ver um dos suspeitos sendo conduzido pelos PMs para a viatura.

De acordo com a PM, junto com o automóvel roubado, também foi apreendida uma réplica de pistola. Os suspeitos foram encaminhados para a Delegacia de Repressão a Furto e Roubo de Veículos (DRFRV).

FORAGIDO DESDE 2019, HOMEM É PRESO PELA DEAM

JUSTIÇA Um homem de 58 anos, que estava foragido desde 2019, foi preso pela Polícia Civil da Bahia na manhã de quinta-feira (17). Ele é acusado de matar a ex-companheira, Suse Bonfim Oliveira, 50 anos, a facadas no bairro de Paripe. A vítima participava de uma festa de aniversário perto de casa quando o crime aconteceu.

O homem também é investigado por ameaçar e tentar coagir testemunhas durante o andamento do processo. A prisão foi realizada por equipes da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) de Periperi, com o apoio de investigadores da 22ª Delegacia Territorial de Simões Filho.



YACHT CLUBE DA BAHIA
CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL PARA A ELEIÇÃO DO COMODORO DO YACHT CLUBE DA BAHIA PARA O BIÊNIO 2025/2027

O Presidente do Conselho Deliberativo do Yacht Clube da Bahia, no uso das suas atribuições, vem, pelo presente edital, notificar a todos os associados, que se encontram abertas as inscrições para concorrer ao cargo de Comodoro para o biênio 2025/2027, atendendo as exigências estabelecidas no art. 48, inciso I, alínea "c", do Estatuto Social.

A eleição acontecerá na Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo, que será realizada, no dia 09 de junho de 2025, segunda-feira, às 19h30min, em primeira chamada e 20h, em segunda chamada, por escrutínio secreto, conforme art. 38, inciso VII, considerando-se eleito o candidato que obtiver a maioria absoluta do Conselho. As inscrições para o registro das candidaturas, encerram-se às 18 horas do dia 10 de maio de 2025, na Secretaria do Clube.

Os interessados, além dos requisitos prescritos no art. 51, § 1º, deverão requerer sua inscrição através de formulário padrão, a ser fornecido pela Secretaria do Conselho Deliberativo, devendo a candidatura ser subscrita por um mínimo de 14 (quatorze) Conselheiros ou um mínimo de 50 (cinquenta) associados proprietários, quites e maiores de 18 anos.

O candidato deverá entregar junto com a sua inscrição as certidões criminais das justiças estadual, federal, eleitoral e antecedentes criminais de seu domicílio, na forma do art. 54, § 6º, do Estatuto Social. A ausência de qualquer requisito acima citado implicará no indeferimento da candidatura.

Salvador, 15 de abril de 2025.

Antônio Eduardo Barreto Coutinho
Presidente do Conselho Deliberativo



Governo mostrou incompetência, diz líder da oposição

VIOLÊNCIA O líder da oposição na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), Tiago Correia (PSDB), afirmou que a chegada da Força Nacional ao extremo sul do estado, autorizada pelo Ministério da Justiça, representa "um atestado do fracasso da política de segurança de Jerônimo Rodrigues" (PT) e confirma que o estado perdeu a luta contra a violência.

O tucano disse que reconhece a importância do reforço federal para conter os conflitos fundiários e a escalada da criminalidade na região, mas avaliou que a medida simboliza uma "intervenção nacional na segurança pública da Bahia".

"Infelizmente, o governador Jerônimo tem mostrado dificuldades em oferecer respostas eficazes aos problemas da violência em nosso estado. A presença da Força Nacional é a prova maior disso. É, sim, uma intervenção nacional na segurança pública da Bahia. Eles sempre negaram que isso fosse acontecer, mas está aí: aconteceu. E só aconteceu porque o governo perdeu a luta contra a violência", disse Tiago Correia.

Com base política no extremo sul, o deputado estadual disse que vem alertando há meses sobre o agravamento da situação na região. Ele afirmou que protocolou ofícios ao governador, ao secretário de Segurança Pública, ao Ministério Público Estadual e ao Ministério Público Federal para pedir atenção total às invasões de terras e aos conflitos que envolvem trabalhadores rurais, produtores e movimentos sociais.

"O que estamos vendo hoje é o resultado de uma omissão contínua. Venho denunciando, cobrando providências, mas o governo simplesmente ignorou. Agora, o problema saiu do controle e precisaram recorrer à Força Nacional. O povo do extremo sul merece respeito e segurança, não esse abandono", afirmou.

SANDRA TRAVASSOS/ALBA



(Houve) uma intervenção nacional na segurança pública da Bahia. Eles sempre negaram que isso fosse acontecer, mas está aí: aconteceu

Tiago Correia

Deputado estadual pelo PSDB sobre a presença da Força Nacional na Bahia

Diante da escalada dos conflitos entre indígenas e produtores rurais no extremo sul da Bahia, o Ministério da Justiça e Segurança Pública decidiu enviar agentes da Força Nacional para atuar na região. A medida atende a um pedido do Ministério dos Povos Indígenas, que solicitou a presença da tropa por um período de 180 dias.

Segundo a pasta comandada por Ricardo Lewandowski, uma portaria será publicada nos próximos dias com os detalhes da operação - como datas, prazos e o efetivo envolvido. A atuação da Força Nacional foi autorizada pelo governo do estado, após solicitação formal feita pelo MJSP. A gestão do governador Jerônimo Rodrigues justificou a decisão com base na "complexidade da situação".

Em nota oficial, o governo baiano afirmou que a Força Nacional atuará em áreas de interesse da União, em cooperação com autoridades locais e com apoio contínuo das forças estaduais de segurança. "O Governo da Bahia reafirma seu compromisso com a legalidade, a importância da demarcação de terras indígenas, o respeito à propriedade privada e a garantia da ordem pública, como estabelece a Constituição Federal".

MOTTA ACIONA POLÍCIA APÓS ATAQUE A DEPUTADO

INVESTIGAÇÃO O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou, por meio de sua conta no X, ter acionado a Polícia Legislativa para acompanhar a investigação de um ataque a tiros ao carro do deputado federal Sargento Portugal (Podemos-RJ).

O automóvel do deputado foi alvo de tiros na manhã da última quinta-feira (17), em Antares, no bairro de Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro.

De acordo com a Secretaria de Estado da Polícia Militar, o veículo era blindado e não havia informações oficiais sobre feridos.

"Conversei há pouco com o deputado Sargento Portugal. Ele sofreu um ataque a tiros na manhã desta quinta-feira. Prestei minha solidariedade e coloquei a Polícia Legislativa para acompanhar e ajudar na investigação deste caso", manifestou Motta, em postagem em uma rede social.

Segundo a Polícia Civil do Rio de Janeiro, o caso foi registrado na 36ª Delegacia de Polícia, de Santa Cruz.

LAILA GARIN
CANTA
Elis
COM CLAUDIA ELIZEU E THAIS FERREIRA
SALVADOR
TEATRO SESC CASA DO COMÉRCIO
09 e 10 MAIO
(SEX E SAB - 20H)
11 MAIO
(DOM - 18H)
VENDAS
SYMPLA
ASSINANTE CLUBE CORREIO 40% DE DESCONTO.

PSDB E PODEMOS MARCAM DATA DE FUSÃO

PRESIDÊNCIA O PSDB e o Podemos já têm data para anunciar a fusão partidária. Segundo apurou a Coluna do Estadão, as duas legendas fecharam as tratativas e programam a divulgação formal para o dia 29 de abril.

Na última semana, os presidentes do PSDB e do Podemos, Marconi Perillo e Renata Abreu, respectivamente, decidiram que inicialmente não haverá mudança de nome. Ficará apenas PSDB - Podemos. Mas a ideia é fazer uma pesquisar qualitativa e consultar o eleitorado sobre a escolha do registro novo de nome e número.

Entretanto, tem um nó que ainda não foi totalmente desatado: o futuro político do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

O gaúcho também se reuniu com Renata e Perillo, que tentam evitar que ele migre para o PSD de Gilberto Kassab.

Segundo interlocutores, Eduardo pede segurança em relação aos seus projetos político eleitorais, com garantia das legendas de apoio à sua candidatura em 2026. Ele mantém pretensões de disputar a Presidência da República.

O PSD, por sua vez, já estendeu o tapete para receber Leite. Principalmente depois de filiar a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra.

PLANALTO ACIONA MINISTROS CONTRA ANISTIA

8 DE JANEIRO O Palácio do Planalto acionou ministros de partidos da base aliada para que eles tentem reverter, junto às suas bancadas na Câmara dos Deputados, apoio ao requerimento de urgência do projeto de lei que prevê anistia a presos nos ataques de 8 de janeiro e pode se estender a outros envolvidos na trama antidemocrática.

Segundo relatos ao jornal Folha de S. Paulo, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a ministra Gleisi Hoffmann (PT), chefe da Secretaria de Relações Institucionais, ligaram para integrantes do primeiro escalão. Aos ministros, ela entregou a lista de correligionários que assinaram o requerimento.

Os ministros têm, no entanto, admitido dificuldades para dissuadi-los. Dizendo-se sob pressão dos bolsonaristas, esses deputados alegam que a retirada de assinatura contrariará sua base eleitoral.

O documento, protocolado pelo PL do ex-presidente Jair Bolsonaro na segunda-feira (14), dá a possibilidade de o projeto ser discutido diretamente no plenário. Mais da metade das assinaturas foi de congressistas dos partidos da base do governo, Republicanos, PP, PSD, MDB e União Brasil.

IGC REDUZ PROJEÇÃO DA SAFRA GLOBAL DE GRÃOS 2024/25

PRODUÇÃO MUNDIAL O Conselho Internacional de Grãos (IGC, na sigla em inglês) reduziu na quinta-feira (17), sua previsão para a produção mundial de grãos em 2024/25, de 2,306 bilhões para 2,303 bilhões de toneladas. O recuo foi atribuído principalmente a uma projeção menor para o trigo. O volume ainda é inferior ao estimado para 2023/24, de 2,310 bilhões de toneladas.

O consumo em 2024/25 foi projetado em 2,328 bilhões de toneladas, recuo de 8 milhões de t ante o projetado em março.

Quanto aos estoques, o conselho ampliou sua estimativa em 4 milhões de t, para 580 milhões de t.

Em 2023/24, a projeção de consumo ficou em 2,325 bilhões de t, com volume estocado de 605 milhões de t.

Para a soja, a projeção de produção em 2024/25 foi reduzida em 1 milhão de t em 417 milhões de t. O consumo global da oleaginosa foi mantido em 409 milhões de t, de acordo com a estimativa. O IGC ainda reduziu a previsão de estoque em 1 milhão de t para 181 milhões de t.

Brasil fica em último lugar em ranking de competitividade

INDUSTRIAL Impactado negativamente por fatores como ambiente econômico e educação, o Brasil ficou em último lugar no mais recente ranking de competitividade industrial elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

No estudo, antecipado ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), a entidade comparou o Brasil com outros 17 países que competem com o País no mercado internacional, considerando oito fatores que afetam o desempenho das empresas mundo afora.

Os três aspectos que mais pesaram negativamente no resultado foram: Ambiente Econômico; Desenvolvimento Humano e Trabalho; e Educação. Em todos eles, o Brasil ocupou o último lugar no ranking. No primeiro, o custo alto de financiamento no país figura como um dos empecilhos históricos para a indústria. No momento, o alto patamar da Selic, em 14,25% ao ano, reforça esse efeito.

Nesse cenário, o segmento comemora o fato de o governo atual ter lançado uma política industrial, a Nova Indústria Brasil (NIB), que inclui uma vertente de crédito liderada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Para ver os efeitos do programa no ranking, no entanto, será necessário mais tempo. Por ora, o superintendente de Política Industrial da CNI, Fabrício Silveira, classifica a NIB como um "avanço considerável", inclusive por ter sido incrementada desde o lançamento há um ano. A previsão de financiamentos pelo plano partiu de R$ 300 bilhões para R$ 507 bilhões até 2026.

"Estamos falando de políticas que geram incentivos para a transformação técnica, transformação tecnológica em alguns setores. São políticas que vão gerar incentivos, por exemplo, na formação de trabalhadores. A política industrial, no mundo, em geral, demanda de cinco a dez anos para ser avaliada", aponta Silveira, defendendo a necessidade de o plano se tornar uma política de Estado permanente.

Custo alto de financiamento no país figura como um dos empecilhos históricos para a indústria

O ambiente tributário foi outro aspecto que ajudou a jogar o Brasil para a última posição no ranking de Ambiente Econômico. Nesse caso, a CNI entende que o país viverá um avanço significativo com a reforma tributária. Mas alerta que é preciso cuidado com as regulamentações, especialmente para que exceções tributárias não façam a alíquota média do novo imposto sobre o consumo ser muito alta.

O estudo da CNI mostra que, em nenhum dos macroindicadores que compõem o ranking, o país figurou na primeira metade da classificação. No aspecto em que o país se sai melhor é no desempenho de Baixo Carbono e Recursos Naturais, ocupando a 12ª posição.

APPLE PERDE ESPAÇO NO MERCADO CHINÊS

GUERRA COMERCIAL A Apple perdeu sua posição de liderança no mercado chinês de smartphones, destronada pela rival local Xiaomi, à medida que os subsídios de Pequim ajudam a impulsionar a demanda por produtos mais baratos e a guerra comercial com os EUA aumenta.

A participação da gigante americana de tecnologia no lucrativo mercado de celulares da China caiu de 15,6% no ano anterior para 13,7% no primeiro trimestre de 2025, o que levou a Apple ao quinto lugar no ranking, de acordo com dados preliminares da empresa de pesquisa International Data Corporation.

A Apple vem enfrentando uma concorrência crescente na China nos últimos anos. Apesar de ter conquistado a liderança no último trimestre de 2024 com uma vantagem marginal, a fabricante do iPhone perdeu para as rivais locais Huawei em vendas anuais no ano passado. Nos primeiros três meses de 2025, as vendas de iPhone da Apple na China caíram 9%, para 9,8 milhões de unidades, informou a IDC.




ASSISTA NA CINEMARK™


TV GLOBO/REPRODUÇÃO



Viaturas perseguiam uma motocicleta que fugiu de uma blitz

Três policiais morrem após viatura da PRF colidir em perseguição

ACIDENTE Três agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) morreram após uma viatura da corporação colidir com um carro de passeio durante uma perseguição a motociclistas na Avenida Brasil, altura de Vigário Geral, Zona Norte do Rio, na madrugada desta sexta-feira (18). Segundo testemunhas, a viatura seguia dois motociclistas sem capacete que fugiram de uma blitz e, durante a ação, os veículos acessaram a pista lateral da via. Por conta das ondulações no asfalto, a viatura "saltou" diversas vezes e bateu no carro de passeio. Em seguida, os dois veículos foram arremessados para uma rua lateral, batendo em postes diferentes.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, divulgou uma nota lamentando o ocorrido e destacando que os policiais estavam "empenhados em garantir a segurança nas rodovias federais durante o feriado". A PRF também divulgou uma nota de pesar e decretou luto oficial de três dias no âmbito da instituição

Com o impacto, os quatro agentes que estavam na viatura foram arremessados para fora do carro. O sobrevivente foi encaminhado ao Hospital Getúlio Vargas. Ele foi atendido pela equipe multidisciplinar e recebeu alta na manhã desta sexta (18).

O veículo de passeio vinha de Parada de Lucas e tinha três ocupantes, mas apenas o motorista foi arremessado. Ele, a mulher e a filha de 2 anos tiveram ferimentos leves. "A gente só viu uma moto vindo muito rápido, com um cara sem capacete. Nessa, a gente sentiu o impacto no nosso carro", falou a empresária Maria José dos Santos, que estava no carro de passeio. Os motociclistas que eram perseguidos pela viatura fugiram.

QUADRILHA É PRESA POR ROUBAR CARGA DE BACALHAU

ASSALTO Quatro homens foram presos por roubar um caminhão com uma carga com 25 toneladas de bacalhau internacional, avaliada em quase R$ 1,8 milhão em Santos, no litoral de São Paulo, às vésperas da Páscoa. De acordo com o boletim de ocorrência, o caminhoneiro aguardava o veículo ser carregado quando um dos bandidos bateu no vidro com uma arma e anunciou o roubo.

A abordagem criminosa ocorreu na Avenida Santos Dumont, no bairro Sítio Paecara, no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, na madrugada de quinta-feira (17). Após o veículo ser carregado com bacalhau, o caminhoneiro foi obrigado a dirigir até Santos. O motorista de 29 anos disse à polícia que foi obrigado a entrar em um carro que o levou até Itanhaém, onde foi liberado. Ele caminhou por alguns metros, encontrou um posto do Corpo de Bombeiros e relatou o ocorrido.

CIÚME PODE TER MOTIVADO MORTE COM OVO DE PÁSCOA

PRISÃO A Polícia Civil do Maranhão prendeu em flagrante uma mulher de 36 anos apontada como a principal suspeita de envenenar um ovo de Páscoa e enviar para uma família, no município de Imperatriz. A investigada, detida na tarde de quinta-feira (17), é ex-namorada do atual companheiro de uma das vítimas. "As investigações iniciais apontam que ciúme e vingança podem ter sido a motivação para a mulher envenenar o chocolate e enviar para a família", informou a Polícia Civil.

Um menino de sete anos morreu, e a mãe e a irmã dele permanecem internadas em estado grave após consumirem o chocolate. O homem foi ouvido pelos policiais e seu depoimento foi fundamental para que se chegasse até a mulher e que fosse efetuada a prisão dela. Segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Maranhão, a prisão foi feita menos de 12 horas após o crime.

Mais de 80 pessoas são mortas em ataque dos EUA ao Iêmen

GUERRA Ataques dos Estados Unidos a um porto de combustível no Iêmen na quinta-feira (17) mataram pelo menos 80 pessoas, disse a TV Al Masirah, controlada pelos rebeldes houthis. Se confirmado, o número torna esta uma das mais mortais ofensivas de Washington contra o grupo apoiado pelo Irã. O Exército dos EUA assumiu, na véspera, a responsabilidade pela destruição do terminal de petróleo de Ras Issa, no mar Vermelho, com o objetivo de cortar uma fonte de suprimento de combustível e financiamento dos houthis.

Os rebeldes responderam anunciando que lançaram mísseis contra Israel e atacaram dois porta-aviões americanos na costa do Iêmen. Washington vem realizando ataques aéreos quase diariamente desde 15 de março, tentando conter a ofensiva houthi contra embarcações civis e militares nessas águas. O porta-voz do Ministério da Saúde houthi, Anees al-Asbahi, disse que 171 pessoas ficaram feridas nos ataques de quinta-feira, de acordo com números preliminares. Ele afirmou ainda que, entre as vítimas, havia "cinco socorristas e trabalhadores de ambulâncias" que estavam "cumprindo seu dever".

Os rebeldes, que controlam amplas regiões do país, inclusive a capital, Sanaa, iniciaram seus ataques no fim de 2023, em apoio aos palestinos da Faixa de Gaza, durante a guerra entre o grupo terrorista Hamas e Israel. Eles também tentam, ocasionalmente, atingir de forma direta o território israelense, a cerca de 1.000 km de distância — nesta sexta, Tel Aviv anunciou ter interceptado um míssil vindo do Iêmen. "As equipes de resgate da defesa civil e das ambulâncias estão fazendo todo o possível para buscar e retirar vítimas e apagar o incêndio", disse Alasbahi.

O Comando Central dos EUA afirmou em comunicado que "o objetivo desses ataques era enfraquecer a fonte de poder econômico dos houthis". Os EUA, que classificaram os houthis como organização terrorista e, acusam o grupo de monopolizar as receitas do porto.

REPRODUÇÃO


Caso ocorreu próximo de Nápoles, no sul da Itália; um dos cabos que sustentava a estrutura se rompeu

Cabine de teleférico despenca e mata quatro na Itália

TRAGÉDIA Quatro pessoas morreram e uma está em estado grave após uma cabine de um teleférico cair perto de Nápoles, no sul da Itália, nesta quinta-feira (17), informaram equipes de resgate e bombeiros.

O acidente aconteceu no Monte Faito, um pico localizado a cerca de 45 quilômetros a sudeste de Nápoles. "A cabine do topo caiu", escreveu Umberto De Gregorio, presidente da empresa de transporte público EAV, que administra o serviço de teleférico, nas redes sociais. Ele afirmou que o caso é "uma tragédia". Segundo relatos da imprensa italiana, um dos cabos que sustentava a cabine se rompeu.

Dezesseis passageiros foram retirados de uma cabine que parou no ar, próximo ao pé da montanha. Eles foram retirados um por um, como mostraram imagens na televisão pública RAI e outros meios de comunicação. Vincenzo De Luca, governador da região da Campânia, ao redor de Nápoles, disse à RAI que as operações de resgate foram dificultadas por neblina e ventos fortes. Em 2021, 14 pessoas morreram na Itália quando um teleférico que ligava o Lago Maggiore, no norte, a uma montanha próxima, caiu.

NOVA AUDIÊNCIA QUE PODERÁ REVER PENA DOS IRMÃOS MENENDEZ

DECISÃO Um juiz de Los Angeles adiou nesta quinta-feira (17) a audiência que poderá rever a pena dos irmãos Menendez, condenados à prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional devido ao assassinato de seus pais, em 1989, num dos casos mais emblemáticos da história dos Estados Unidos. A nova audiência foi marcada para 9 de maio. O caso deveria ser julgado nesta quinta, mas o juiz Michael Jesic disse ser necessário mais tempo para análise de um relatório que avalia se os irmãos representam um risco à sociedade.

Lyle e Erik tinham 18 e 21 anos quando assassinaram os pais a tiros na mansão da família na Califórnia. O parricídio ganhou ainda mais projeção devido ao cargo do patriarca José Menendez, um executivo na indústria musical em Hollywood que fugiu da Revolução Cubana aos EUA, onde conheceu sua esposa, Kitty. Durante o processo, os Menendez sempre disseram que cometeram o crime por temerem pela própria vida após anos de abusos sexual, físico e emocional.

entre /O ASSUNTO

/correio24horas @correio24horas



Maysa Polcri
texto
maysapolcri@redebahia.com.br

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



De voz jurídica a caso de polícia

Advogado José Neto acaba na cadeia após agressão e episódios de sua vida são revelados

Conhecido por publicar vídeos no Instagram comentando casos de grande repercussão e esclarecendo dúvidas de seguidores sobre Direito Penal, o advogado baiano João Francisco de Assis Neto, de 47 anos, passou de comentarista da lei a personagem das páginas policiais nesta semana. Ele foi acusado de agredir a namorada em Alagoas, episódio que desencadeou revelações sobre sua trajetória.

Apesar de se apresentar nas redes sociais como ex-policial militar – e contar com mais de 2 milhões de seguidores –, João Neto jamais exerceu a função. Segundo a Polícia Militar da Bahia, ele foi expulso ainda durante o curso de formação de soldados.

A expulsão de João Neto aconteceu há 15 anos, segundo a PM. "Como foi excluído antes da conclusão do curso, ele em nenhum momento trabalhou na rua como policial militar formado", diz, em nota, a corporação. A Polícia Militar da Bahia não detalhou o que fez o advogado ser desligado.

Em uma entrevista concedida em maio de 2024, João Neto comentou a expulsão. Na ocasião, ele contou que foi desligado após uma discussão e assédio a companheira de um coronel. O advogado chegou a dizer que chamou a mulher de "gostosa" e caracterizou a demissão como um "absurdo", durante participação no podcast PodZé, da BNews.

O advogado foi preso em flagrante suspeito de violência doméstica, na noite da última segunda-feira (14). Um vídeo gravado por câmera de segurança mostra o momento em que uma mulher ensanguentada deixa um apartamento. João Neto aparece nas imagens segurando um pano, tentando conter o sangue que escorre do rosto da vítima.

Durante a semana, a defesa de João Neto publicou um vídeo em que mostra o advogado empurrando a mulher. Segundo a defesa, ele tentava expulsá-la do apartamento onde ambos moravam. O advogado teve a prisão preventiva decretada no início da semana. "O sangramento se deu em virtude de uma queda, momento em que o doutor João Neto tentava retirar sua ex do apartamento após insistir por bastante tempo que a mesma saísse", afirma a defesa, em nota.

A vítima foi levada à delegacia para registrar o caso. A mulher relatou que João Neto a derrubou com um empurrão, que a fez cair e bater o queixo no chão provocando um corte profundo.

Na audiência de custódia realizada na última terça-feira (17), a defesa solicitou que a prisão preventiva não fosse decretada, com o argumento de que João Neto possui "condição de saúde peculiar" e faz uso de 32 medicamentos. A defesa solicitou que, caso determinada a custódia preventiva, a unidade prisional fosse oficiada para que providenciasse os cuidados médicos necessários.

Advogado diz ser ex-policial militar, mas corporação afirma que ele jamais exerceu a função

Na tarde desta sexta-feira (18), João Neto passou mal ao ser transferido para um presídio em Maceió e foi levado para uma unidade de saúde. Ele se recupera de um problema de no coração, em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), segundo seus advogados.

INFLUENCER

Nas redes sociais, João Neto compartilha vídeos de suas participações em podcasts. Entre os cortes publicados estão desde elogios ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), até comentários sobre o julgamento do ex-jogador Daniel Alves, que chegou a ser condenado por estupro na Espanha.

O advogado também se gaba das defesas dos seus clientes. "Se você matou alguém, você vai responder por homicídio. (...) Contudo, se você for meu cliente, não vai dar nada, porque cliente meu não mata ninguém", afirma. Além de ex-PM, José Neto diz ser advogado criminalista e mestre em Ciências Criminais.

Uma de suas publicações mais recentes no Instagram é uma participação no PodTchaca, do policial militar baiano Lázaro Alexandre Pereira de Andrade, conhecido como Tchaca. Ele foi preso na semana passada, durante a segunda fase da Operação Falsas Promessas, que mira rifeiros baianos.

No vídeo, o advogado João Neto aparece dando dicas de Direito, método que o ajudou a angariar seguidores nas redes sociais. Ao lado de Tchaca, ele explica o que uma pessoa deve fazer caso fuja de blitz. "Reze para que a placa não tenha sido anotada e não vá para casa. Se pegaram a placa, com o endereço, vão chegar em você rapidinho", falou. Os comentários costumam ser feitos com tom de humor.

Além das dicas, os seguidores do advogado são atraídos por prêmios nas redes sociais. João Neto faz parte de um grupo de divulgação de jogos de azar com premiações de R$ 1 milhão, carro zero, entre outros. Um dos sorteios está previsto para acontecer neste sábado (19).

ENTRE/ENTREVISTA

/www.correio24horas.com.br

Um CEO com propósitos muito bem definidos

Atividade florestal Uma das três grandes produtoras de celulose da Bahia, a Veracel encara o desafio de plantar desenvolvimento no estado

Neto de italianos, a avó foi empregada doméstica. Caio Zanardo foi o primeiro da família a fazer faculdade. Um ano antes de começar o curso de Engenharia Florestal na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), teve a oportunidade de viver um tempo nos Estados Unidos, na casa de um tio. Fora do Brasil, deparou-se com um mundo totalmente aberto, o que o levou a pensar no que fazer da vida. As questões relacionadas à terra e à sustentabilidade foram ganhando espaço, para o azar das outras engenharias. "Alguém que nasceu no Cambuci, ao lado da Praça da Sé, se encantou com o campo", lembra. Há 21 anos no grupo que controla a Veracel, quatro anos à frente da empresa como CEO, Caio Zanardo tem objetivos muito claros: ajudar a atividade florestal a atingir todo o seu potencial e fazer com que isso se converta em desenvolvimento.

Como está sendo o desafio de comandar a Veracel?

Não é clichê, mas é o melhor momento da minha vida. Sempre trabalhei com bastante complexidade, mas pegar um processo que vai desde a mudinha, na área florestal, até a celulose no porto, sempre olhando também para as pessoas, suprimento, meio ambiente, responsabilidade social, jurídico, relacionamento institucional... O que eu vejo é que eu tenho a possibilidade de literalmente transformar a vida das pessoas. Tem um legado que eu quero deixar na Veracel, de uma organização mais ágil e com capacidade para tomar decisões. O mundo está cada vez mais incerto, a gente não sabe o que vai acontecer, então, se as pessoas têm a capacidade de parar e tomar as suas decisões, a empresa se torna mais resiliente.

Como foi a sua chegada?

Eu cheguei na Veracel um mês antes da Omicron (variante da covid-19), então não podia ter conexão com as pessoas, era tudo virtual. Foi o momento de chegar, assumir uma presidência, conhecia os diretores, mas eu não podia encontrar com as pessoas, não tinha condições de ir na fábrica. Como assumir sem sentir a fábrica? Era tudo muito fechado, com muitos protocolos, todo mundo isolado. Você precisa se reinventar para criar conexões.

É preciso ter muita confiança dos dois lados da relação, não é?

Muita confiança mesmo. Eu pedi ao pessoal que me indicassem 10 pessoas de cada área, que eram as mais conhecidas na empresa. Queria aqueles que todo mundo conhece. Eu fazia um café com o presidente virtual, com uma hora de bate-papo. Era para a gente se conhecer mesmo. Quando você está no ambiente da fábrica, você conversa o tempo inteiro, eu não tinha isso, foi algo que precisou ser provocado, marcado, agendado. A gente mandou fazer canequinhas para o pessoal e mandamos junto com o café para podermos tomar café juntos e nos conhecer. Foi o modo como eu consegui chegar numa empresa do tamanho da Vera-

QUEM É

Caio Zanardo *está há 21 anos na Veracel, onde entrou como trainee. Antes, era diretor florestal na Suzano S.A. Graduado em Engenharia Florestal pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo, em 2003, possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e cursou Advanced Strategy Management no International Institute for Management Development (IMD) Business School, em Lausanne, na Suíça.*







Donaldson Gomes
texto
donaldson.gomes@redebahia.com.br


DIVULGAÇÃO

cel naquelas circunstâncias.

Poucas atividades têm uma pegada de sustentabilidade tão grande quanto a florestal, mas quem olha de fora acaba tendo uma percepção muito enviesada e ideias equivocadas. Por que essa imagem não bate com a realidade?

Eu acho que esta imagem vem mudando. Vou trazer duas perspectivas. Uma delas é que o setor foi muito prudente na década de 70 de, antes de falar o que fazia, embasar todo o seu manejo em tecnologia. Estamos falando de uma cultura que demora 7 anos para crescer. Você precisa de pelo menos três ciclos, estatisticamente, para falar com propriedade sobre o setor. Só a partir dos anos 90 e 2000, a gente passou a ter condições de falar sobre questões como o impacto do eucalipto no solo. Hoje, com as novas tecnologias, a gente tem muita tranquilidade para apresentar os resultados. Só que não é fácil apresentar resultados muito técnicos para quem não é da área, então tem o desafio da comunicação. A tecnologia vem nos ajudando a tornar os manejos cada vez melhores e mais eficientes. Eu acho que tem um conceito mental em relação à madeira, que as pessoas associam ao desmatamento. O nosso modelo de negócio é completamente oposto. Qualquer fábrica no nosso setor demanda um investimento de R$ 25 bilhões e o maior custo que nós temos hoje é com transporte. A madeira mais barata é a que está ao lado da fábrica. Qual seria o meu interesse em ter a minha área próxima com baixa sustentabilidade?

Como vocês trabalham a questão da produtividade?

Nosso crescimento florestal hoje está na casa dos 40 metros cúbicos (m^3) por hectare ao ano. Uma floresta natural cresce entre dois e três m^3 por ano. Isso mostra a quantidade de área que a gente evita ocupar e usar madeira. Veja a diferença e importância da produtividade. Ela é fundamental, para painéis à base de madeira e para todos os outros usos do material. Com certeza, o custo de preparo do solo está ligado à sua eficiência. Você prepara por hectare, mas colhe por toneladas. Essa é a nossa principal variável de busca por eficiência.

Enfrentar esses desafios requer uma mão de obra muito bem preparada.

Aqui a gente gosta muito do conceito de excelência operacional. Aqui estou falando de preparação, execução e rotina. A rotina é muito importante, fazer aquilo que a gente acredita ser o melhor todos os dias, da melhor maneira possível. Vamos fazer uma analogia com a alta cozinha, que além de bons ingredientes, depende do preparo. É capacitação da mão de obra. Eu vejo uma lacuna, que é uma baita oportunidade, na área de formação técnica. A gente percebe pessoas com formações técnicas ganhando tão bem quanto profissionais graduados, dadas as oportunidades. Eu preciso que o tratorista do campo compreenda todas as variáveis, como água, chuva, etc, para aplicar os insumos de forma correta. É muito procedimento. A gente treina e capacita para garantir que as coisas aconteçam adequadamente, tanto na floresta, quanto na fábrica, que é uma unidade química.

Como a gente faz para atrair e manter os profissionais da geração Z motivados?

Propósito. Se você tem um bom propósito hoje, a pessoa vem. Temos um caso concreto de uma profissional que trocou um grande banco em São Paulo para morar em Santa Cruz de Cabrália e trabalhar conosco na área de riscos. No lugar de trabalhar com riscos bancários, entendeu o propósito da Veracel, o que a gente faz, a transformação territorial que está acontecendo, refletiu e decidiu trabalhar numa empresa como a nossa. A gente precisa tirar as polaridades e trazer todo mundo para conversar. O Z não é perfeito, mas tem muita coisa para ensinar. O baby boom tem uma garra gigantesca para trabalhar, são tratores, que podem passar por cima de pessoas. Estamos com um programa agora para lançar que é o de uma mentoria reversa, fazer as pessoas mais antigas conversarem com os mais novos para entender eles.

Qual é o impacto social da atuação de vocês?

Saiu um estudo recente da Abaf, mostrando que o setor florestal responde por 6% do PIB (Produto Interno Bruto) da Bahia, está em terceiro ou quarto nas exportações baianas. Dividindo isso por três fábricas, digamos que a Veracel represente em torno de 1,5%, em 11 municípios, abrangendo uma população em torno de 500 mil pessoas. Este é o número que eu tenho na cabeça. Não existe nenhum shopping center que vai para a frente com uma única loja âncora. A Veracel é uma âncora, mas tem outras que também são. O governo é, as prefeituras são. A gente tem buscado trazer os terceiros, os governos, a sociedade e o Judiciário para criar sinergias e alavancas para o desenvolvimento do território em que a gente está inserido. A gente tem um trabalho muito forte com a agricultura familiar. Não existe empresa de sucesso em um território fracassado, já dizia Renato Carneiro, um diretor nosso já aposentado. Nós temos um programa de suprimentos sustentáveis. Estamos aumentando 5% ao ano o desenvolvimento dos nossos fornecedores e não é só ir lá e dar dinheiro, é entender o modelo de negócios dele.

Qual é o futuro do ESG?

Eu vejo um futuro muito promissor. Se olharmos para o mundo há 20 anos e compararmos com o presente, veremos o quanto avançamos. Eu acho que existem movimentos pendulares, em alguns momentos se passa um pouco do tom, mas isso é algo que se corrige com o tempo. O que a gente percebeu foi que aquelas que estavam só falando e não se comprometiam com o ESG de fato, perceberam a oportunidade de cair fora. No nosso caso, é o contrário, passamos pela maior crise mundial da história do setor florestal em 2008 e em nenhum momento abrimos mão dos nossos compromissos, ou adotamos políticas ambientais errôneas, ou deixamos de fazer compliance. Quando a gente olha essa questão com seriedade, o mundo pode caminhar um pouco para cá ou para lá, mas não vai alterar a trajetória. Vamos seguir a agenda porque isso tem valor.

❝ Temos que fazer aquilo que a gente acredita ser o melhor todos os dias, da melhor maneira possível

❝ Se olharmos para o mundo há 20 anos e compararmos com o presente, veremos o quanto avançamos

Eufrázio

ENTRE/OPINIÃO

/www.correio24horas.com.br



Roberto Midlej
texto
robertomidlej@redebahia.com.br

FOTOS REPRODUÇÃO



As redes sociais acabaram com limites éticos

Influencers transgridem a lei para ganhar seguidores e servem como exemplo para jovens e crianças

1 **As duas** estudantes de medicina que zombaram de paciente foram às redes pedir desculpas 2 **Influenciadores** entraram de moto em shopping no interior de São Paulo

Há poucos dias, duas estudantes de medicina de São Paulo gravaram um vídeo em que falavam do caso de uma paciente de que já havia passado por três transplantes de coração e um transplante de rim em seus 26 anos de vida. Embora se dissessem chocadas com o caso, uma das futuras médicas não perdeu a chance de tirar um sarro da jovem.

A moça ironizou, dizendo que a paciente "achava que tinha sete vidas", porque, segundo as estudantes, a jovem não tomava as medicações como deveria e isso contribuía para a rejeição aos órgãos transplantados. Nem vamos entrar no mérito: não importa se a paciente tomava ou não os medicamentos, afinal, isso não é problema meu nem seu. O fato é que ela não podia ser exposta no Tik Tok, como fizeram as médicas-influencers.

No mês passado, dois influenciadores paulistas resolveram se impor um desafio: entrar num shopping de Taboão da Serra, no interior de São Paulo, cada um pilotando uma moto. Assim fizeram e, claro, publicaram em suas redes, para a diversão e idolatria de seus seguidores. Eles ocultaram as placas das motos nos vídeos, mas, felizmente, foram descobertos pela polícia. Terminaram detidos, mas foram liberados.

E se você tivesse a brilhante ideia de passear em um shopping com uma cobra? Pois foi isso que um influenciador resolveu fazer em Recife, há 15 dias. E, óbvio, filmou tudo e postou em suas redes. E falou algumas pérolas: "É meu pet, é como se fosse qualquer tipo de animal. É como se fosse um cachorro seu, gente, que você cuida com todo carinho e amor. No shopping, tem dizendo que é permitido pet. Não tem nada dizendo que não é permitido, está certo?". Pela lógica deste gênio, se você cria um tigre ou um leão em sua casa, você, claro, tem todo o direito a levá-lo para um passeiozinho matinal por aí.

Vamos ser honestos: as estudantes de medicina sabem que não é ético você expor a vida de uma paciente nas redes; os rapazes que entraram no shopping de moto também sabiam que não podiam fazer isso; e o sujeito que levou a cobra para um rolezinho – e nem coleira pôs nela, veja que absurdo! (contém ironia) – com certeza tinha ciência de que estava cometendo uma irregularidade.

RECOMPENSA

Mas por que todos eles, mesmo sabendo que estavam errados, não deixaram de postar estes absurdos em suas redes sociais? Não precisa ter mais de dois neurônios para entender: eles queriam cliques, likes e novos seguidores. E não importava se ganhassem também haters, afinal, no fim das contas, o que vale é conquistar o tal "engajamento". Sabe aquela história do "falem mal, mas falem de mim"? Pois é: agora, mais do que nunca, vale tudo para aparecer, inclusive cometer uma ilegalidade. Vale até correr o risco de ser preso para ter os "15 minutos de fama", como dizia Andy Warhol.

Aliás, em alguns casos, não é só fama, afinal, muitas vezes, o engajamento significa um dinheirinho a mais no bolso, graças às visualizações que esses vídeos absurdos ganham. E pior: esses sujeitos ganham novos seguidores, já que tem gente que passa a admirá-los por sua "coragem". Às vezes, a depender da repercussão, eles até apagam os vídeos, para bancarem os arrependidos. Ou, na verdade, para evitar encrenca com a lei. Mas aí o estrago já está feito: àquela altura, já ganharam seguidores, curtidas e, se duvidar, até "publis" (anúncios publicitários que dão uma boa grana) eles já fizeram.

E aí, nos perguntamos: onde vão parar nossos padrões éticos e morais? Do jeito que vai, estamos normalizando esses absurdos. E pior: um dos rapazes das motos tinha mais de 500 mil seguidores e muitos deles, não duvide, o consideram um exemplo a ser seguido. Logo, o sujeito vira um herói em sua comunidade de motoqueiros. Esses rapazes cometeram uma ilegalidade, foram presos e, ainda assim, ganharam seguidores. A lição que fica, então, é que valeu a pena. Neste caso, valeu a "pena", no sentido jurídico, literalmente. Valeu, portanto, passar umas horinhas na cadeia e ganhar fama e mais seguidores.

Entidades profissionais precisam reformular seus códigos éticos com urgência

Agora, surge uma outra pergunta: como as instituições vão conter o avanço desses influenciadores "sem-noção"? É inacreditável, mas tem ainda quem os defenda e diga que tudo isso é "liberdade de expressão" e que esses transgressores não podem ser cerceados. Enquanto isso, as crianças e os jovens se miram nesses exemplos. Lembremos: não é à toa que essas personalidades das redes são chamadas de "influenciadores". E, sim, eles influenciam pessoas vulneráveis, especialmente crianças e jovens que estão ainda em formação de caráter. São exemplos para eles.

É preciso, sim, que a sociedade se mobilize e que as autoridades coloquem um freio nisso. E, se as próprias redes sociais não resolvem a questão, que o Judiciário intervenha. As categorias profissionais também precisam, com urgência, reformular seus códigos de ética ou, quando menos esperarmos, uma ginecologista vai filmar uma paciente e expor as partes íntimas dela nas redes, durante um Papanicolau. Tá achando o exemplo exagerado? Pois saiba que isso aconteceu em Anápolis, próximo a Goiânia, quando uma estudante de medicina, em uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento), fez exatamente isso. Ao menos, recebeu uma suspensão da faculdade. Mas é muito pouco. E nós não esquecemos de dar os nomes dos "influenciadores". Não demos porque não estamos aqui para dar palco para eles.



Eufrázio


Carol Cerqueira
texto
ana.cerqueira@redebahia.com.br


Marina Silva
foto
marina.silva@redebahia.com.br





1 **Paroquiana desde 2003,** Jéssica Tainã Cruz, de 33 anos, é a coordenadora do projeto e aluna do curso de Licenciatura em Música da Ufba
2 **Padre Ângelo** é o responsável pela igreja

Coral em família

Paróquia de Sant'ana cria projeto de coral para todas as idades e só participa quem vai acompanhado de um parente

Não precisa ser católico e nem mesmo religioso para saber ao menos um trechinho de Noites Traiçoeira, cantada por Padre Marcelo Rossi, ou de Tudo é do Pai, famosa na voz do Padre Fábio de Melo. O primeiro tem mais de um milhão de ouvintes mensais no Spotify e, o segundo, mais de setecentos mil.

Os dois nomes são referências consolidadas no ramo, mas a lista de cantores católicos que cativam os fiéis é longa e não para de ser atualizada. Sabendo da conexão entre música e fé, a Paróquia de Sant'Ana, no Rio Vermelho, criou um coral familiar. A iniciativa adiciona o terceiro elemento à mistura: a afetividade.

Quem explica o projeto é a coordenadora, Jéssica Tainã Cruz, de 33 anos. Paroquiana desde 2003, em 2007 ela começou a cantar nas missas. Hoje, é aluna do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Bahia (Ufba). O coral funcionará como um estágio para ela até o fim do primeiro semestre de 2025.

O objetivo final é uma apresentação do coral para a comunidade no dia 26 de julho, dia da padroeira da paróquia, Nossa Senhora de Sant'Ana. É o Dia dos Avós, em referência a ela, que é a mãe de Maria e avó de Jesus.

O coral familiar vai homenagear esses laços. Para participar, é preciso estar acompanhado de algum parente. Podem fazer parte irmãos, mãe e filho, pai e filho, neto e avô e por aí vai. Podem ser membros da comunidade paroquiana ou não.

"A Ufba tem um projeto de extensão de um coral de pais e filhos e eu tive a ideia de ampliar isso, envolvenco diferentes parentescos no coral. Além de, claro, misturarmos diferentes idades, promovendo um ambiente familiar mesmo", diz Jéssica.

Ela frequenta as missas da paróquia desde criança com a mãe e o irmão, aos sábados e domingos, sendo referência para os alunos que vai receber a partir do dia 26 de abril, data do primeiro encontro dos integrantes do coral familiar. Jéssica canta em missas e casamentos e já participou, quando tinha 18 anos, de um coral da própria paróquia.

"No passado, na nossa paróquia, o coral era uma das coisas mais belas que tinhamos. Era composto por jovens e, com o tempo, foi de desfazendo aos poucos. Sempre tive vontade de montar um coral com crianças e adolescentes e nunca consegui. É difícil manter uma iniciativa assim, porque você precisa de recursos ou de um voluntário. Estou muito feliz com o projeto de Jéssica", diz o Padre Ângelo.

Foi no antigo coral da Paróquia de Sant'Ana que Jéssica começou a cantar, tendo a primeira experiência musical antes de iniciar cursos técnicos e, enfim, ingressar no curso superior. Quem sabe quantas outras histórias como a professora terão início no coral familiar?

CANTO COMO ORAÇÃO

É comum que grandes cantores famosos iniciem as atividades de canto em igrejas, sejam católicas ou evangélicas. Essas instituições já revelaram talentos como Anitta, Luan Santana e até Pablo Vittar e Justin Bieber. Mas Padre Ângelo e Jéssica destacam a importância da religiosidade no tripé.

"A música consegue nos conectar com o divino de uma forma especial. A letra e a melodia têm o poder de mexer com a gente. É a arte, a arte tem essa sensibilidade. Quando falamos da música católica, não é diferente", reflete a professora.

A paroquiana Michelly Lopes, de 42 anos, pensa da mesma forma. Ela é mãe de David José, de 12 anos, e de Maria Teresa, de 6 anos. Os dois irmãos já estão inscritos no coral familiar com o incentivo da mãe, que começou a cantar aos 15 anos, quando participava de um grupo de jovens na igreja.

"É como dizem, quem canta reza duas vezes. A música é uma forma de rezar, uma forma de nos comunicarmos com Deus. Às vezes, naquele momento de dificuldade, não temos as palavras e a música preenche essa lacuna", defende Michelly.

Ela conta que a música é uma forma lúdica que usa para explicar a religião para David José, Maria Teresa e os outros dois filhos. "Sempre fazemos orações em casa e cantamos porque eles adoram. É muito bom eles terem esse contato com o imaginário retratado nas músicas católicas, estamos formando o imaginário da criança nesse pressuposto da religião", compartilha.

David José tem paralisia cerebral e Michelly acrescenta a importância da música para o desenvolvimento do filho. "A música ajuda muito ele na questão da linguagem, comunicação, dicção. E Maria Teresa tem muita afinidade também, então, quando soube do coral, tinha certeza de que eles iam querer participar", finaliza a paroquiana.

AULAS

As aulas do coral começam, excepcionalmente, no dia 26 de abril, um sábado. Mas os encontros semanais acontecerão às quartas, das 18h50 às 20h30, no Salão Paroquial da Paróquia de Sant'Ana, que fica no Rio Vermelho. A participação é gratuita.

Cada encontro funcionará como uma aula de música, com a proposta de trabalhar ritmo, movimento, vocalismo, técnica vocal e repertório. Para o trabalho, Jéssica utiliza um piano para o acompanhamento dos vocais.

Podem participar do projeto crianças a partir dos seis anos. Até os 17 anos, os integrantes devem estar acompanhados de pais ou responsáveis. A partir dos 18, a obrigatoriedade da dupla continua, mas o grau de parentesco é livre. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas através do formulário no link https://bit.ly/3RpuHyR.

SERVIÇO:

O que: Coral Familiar

Primeiro encontro: 26/4

Encontros regulares: toda quarta, no Salão Paroquial da Paróquia de Sant'ana, às 18h50

Quem pode participar: pessoas de dentro ou fora da paróquia que estejam acompanhadas de algum familiar

Valor: gratuito

ENTRE/HISTÓRIA

/www.correio24horas.com.br

O retorno da cruz original

Após 525 Páscoas Objeto sacro da 1ª missa no Brasil está em peregrinação pelo país e volta a Porto Seguro

Após 525 anos de sua celebração católica inaugural no país, em pleno Domingo de Páscoa, a cruz utilizada na primeira missa do Brasil está bem próxima de chegar à Bahia, local onde a peça deixou de ser um simples instrumento sacro, do século 15, para se tornar um símbolo histórico da chegada dos portugueses à costa baiana. A cruz, que pela primeira vez retorna ao país desde aquela Semana Santa de 1500, reacende alguns fatos que vão além da fé e aborda outros tópicos que moldam a construção de uma nação: povos originários, catequização e colonização.

A cruz, após a celebração da primeira missa em terras desconhecidas para os europeus, retornou a Portugal e faz parte do Museu da Sé de Braga até hoje. Ela chegou ao Brasil no último dia 14 e deve desembarcar em Salvador na próxima sexta-feira (25). No dia seguinte, na data que foi feito o primeiro ato cristão na Terra de Vera Cruz, chega em Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália para diversas comemorações.

O curioso é que documentos históricos pouco falam da cruz. Não pelo motivo de ser menos importante, mas porque ela era apenas mais uma peça neste quebra-cabeça chamado descobrimento do Brasil. Ou o início da invasão portuguesa, como alguns historiadores preferem chamar. Quando o artefato histórico saiu de Lisboa, no dia 9 de março, foi junto com outros diversos objetos sacro e muitas, muitas armas.

O mandatário português, D. Manoel, com aval do Papa Alexandre VI, tinha um objetivo. Ou melhor, dois: traçar uma nova rota comercial com a Índia e evangelizar aquele povo bom de negócio. A ideia inicial era levar a palavra do Deus católico de forma pacífica. Contudo, por conta da forte resistência muçulmana na região, a coisa poderia ficar feia e a catequização seria na base da força mesmo, como nas Cruzadas. Vale lembrar que o grupo religioso que patrocinou a viagem de Pedro Álvares Cabral foi a Ordem de Cristo, uma parte militarizada da igreja e de origem dos Cavaleiros Templários.

A ideia da evangelização era tão forte que, nos 13 navios que saíram de Portugal, haviam oito sacerdotes seculares, oito frades de São Francisco, além do Vigário Frei Henrique de Coimbra, que acabou celebrando a primeira missa no Brasil.

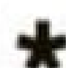
"Portugal sempre buscou em Roma a legitimação de suas conquistas e expansão. Para que Roma reconhecesse isso, essas terras como legitimamente portuguesas, a figura do Papa exigia uma contrapartida que era justamente a cristianização dos povos encontrados. Então, aqui há uma relação religiosa e política", conta o historiador e doutor da Ufba, Evergton Sales, especialista em Império Português e Brasil Colônia.

Não à toa, o primeiro nome daquela terra avistada foi Ilha de Vera Cruz. Depois, Terra de Santa Cruz, em referência à cruz de madeira deixada no local. Só depois virou Brasil. Todo o movimento religioso na chegada também não tinha nenhuma novidade, ao menos para os europeus. Era um ritual padrão, pelos motivos citados acima por Sales. Assim como ocorreu em Porto Seguro, tivemos também primeiras missas realizadas pelos portugueses em Kagoshima, no Japão (1549); Goa, na Índia (1510), Ilha de São Jorge, em Moçambique (1498), entre outros.

Contudo, ao contrário das outras missas inaugurais, os nativos brasileiros não demonstraram resistência e o primeiro contato foi bastante pacífico. Houve tanta curiosidade mútua, que qualquer sugestão de violência foi desaprovada pelos viajantes. Pedro Álvares Cabral, inclusive, chegou a sugerir que fossem levados, à força, dois indígenas para Portugal, mas

Cruz da primeira missa deve chegar em Salvador na próxima sexta (25)







Moyses Suzart
texto
sgsuzart@gmail.com

TESOURO MUSEU DA SÉ DE BRAGA/ DIVULGAÇÃO



os tripulantes não aceitaram. Foi neste cenário amistoso que foi celebrada a primeira missa no Brasil.

Não existem muitos relatos ou documentos históricos que falem sobre a primeira missa no Brasil. O principal, sem dúvida, é a carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal, que narra os 10 dias de 'descobrimento', incluindo como foi a primeira missa, justamente com a cruz que está prestes a chegar na Bahia.

"Ao domingo de Pascoela pela manhã, determinou o Capitão ir ouvir missa e sermão naquele ilhéu (...) Mandou armar um pavilhão naquele ilhéu, e dentro levantar um altar mui bem arranjado. (...). E no fim tratou da nossa vida, e do achamento desta terra, referindo-se à Cruz, sob cuja obediência viemos, que veio muito a propósito, e fez muita devoção", retratou Caminha, sobre a primeira missa.

Reparou que ele falou ilhéu? Na verdade, a primeira missa foi realizada em uma pequena ilha próxima da terra (um ilhéu), conhecida como Coroa Vermelha, pois Cabral ainda não se sentia completamente seguro das reações indígenas, que acompanharam de longe a celebração. Somente a segunda missa, que ocorreu no dia 1º de maio, foi realizada em terra firme, com uma cruz semelhante com a que encontramos em Santa Cruz Cabrália. Antes de seguir caminho, Cabral pediu para fazer uma cruz e um altar para Nossa Senhora da Esperança, a primeira imagem sacra que ficou em terra brasileira, mas se perdeu no tempo.

Nas duas missas, o que chamou atenção foi a curiosidade e certo respeito dos povos originários durante o culto. Em muitos casos, até repetiam os movimentos dos sacerdotes e, no final das missas, pulavam e gritavam, o que fez os portugueses entenderem que se tratava de uma aproximação da palavra de Deus. Contudo, não passava de curiosidade. Segundo Pero Vaz, centenas de indígenas acompanharam a celebração.

Para o indígena baiano Casé Angatu, Doutor pela USP e autor do livro "Índios no Brasil: Vida, Cultura e Morte", a figura do indígena nunca foi retratado como plano central na missa, mas como parte da paisagem encontrada e que precisava, com certa urgência, de 'salvação', como o próprio Caminha afirmou em carta. "O melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente".

"Hoje nós somos mais de 300 povos originários, imagine em 1500. Por isso que nós falamos que foi um processo de invasão das terras. A primeira missa não foge dessa visão. Nada contra a Igreja Católica, mas pense que tinha povos morando aqui, com diversidades étnicas, culturais e espirituais. E a partir de 1500, foi imposta uma religiosidade, uma nova ordem política, uma nova ordem social. E a primeira missa tem relação com tudo isso", revela Agantu.

Casé aponta que a missa era parte integrante deste processo colonizador por meio da fé. "Este projeto chamamos de etnocídio. É fazer com que as pessoas neguem a sua religiosidade, as suas tradições, a sua cultura, a sua forma de ser e de lidar com a natureza, impondo a ideia de pecado, de um pecado original. Foi o que fizeram conosco", completa.

BRASIL NA ENTOCA

Após 10 dias em solo brasileiro, a esquadra de Cabral recalculou rota e seguiu para a Índia, o real objetivo. Nenhum religioso ficou no país, apenas dois tripulantes para entenderem mais sobre os nativos. Apesar da carta de Pero Vaz recomendar uma evangelização na terra de Vera Cruz, o rei D. Manoel preferiu deixar a descoberta na 'entoca' até para o Papa da época. Não se sabe ao certo o motivo, mas o sucesso na rota comercial com a Índia deixou o Brasil fora do mapa durante anos, sem a presença da Igreja Católica. Servia apenas para a extração do Pau Brasil.

"Talvez o maior mito em relação à primeira missa é a ideia de que aquele é o início de um processo de evangelização do Brasil. Essa evangelização efetivamente começaria a partir de 1549, particularmente pelos jesuítas. Eles que vão ter o monopólio da evangelização até o final do século 16", conta o historiador e doutor Pablo Magalhães, professor na Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Nesse processo, a igreja não encontrou a paz que foi descrita na primeira missa. "Os Aimorés, também conhecidos como botocudos, vão ser extremamente resistentes ao processo de colonização. Eles resistiram até o século 19", lembra Pablo.

Mesmo que a cruz da primeira missa fosse mantida como relíquia histórica em Portugal desde os tempos da navegação, a celebração que completa 525 anos ficou durante muito tempo no anonimato para os brasileiros. Documentos que retratam o momento permaneceram sob sigilo português por séculos.

"A carta de Pero Vaz ficou esquecida por 317 anos, ela e algumas outras também. Quando se teve conhecimento desse episódio, foi em 1817, quase no final do período colonial, na verdade. Creio que a chegada desta cruz representa as boas relações diplomáticas entre o Brasil e Portugal, acima de tudo, como países que têm um passado em comum. Ela cumpre realmente uma perspectiva mais simbólica da coisa", completa Magalhães.

BAHIA AGUARDA CHEGADA DO ARTEFATO SACRO

Depois de 525 anos, a cruz de ferro forjado, com aproximadamente 40 centímetros de altura, retorna ao Brasil com festa. Antes de chegar novamente em solo baiano, a peça sacra e histórica vai passar por outros estados e capitais brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Pará e Brasília.

Em Salvador, chega na próxima sexta-feira (25), e sai em procissão da basílica santuário Senhor do Bonfim, no Largo do Bonfim, às 11h, para o santuário Santa Dulce dos Pobres, no Largo de Roma, com missa. Também haverá apresentação da cruz no Terreiro de Jesus, no Pelourinho.

A revisita termina em Porto Seguro, no sábado, 26 de abril, com direito a carreata e tudo. O final da celebração acontece na Praça do Cruzeiro, também em Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabrália, onde será a Missa Pontifical dos 525 anos da Primeira Missa no Brasil, rezada pelo arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, dom Sérgio Cardeal da Rocha.

"É um momento de celebração. Lembramos do encontro das culturas, que os irmãos europeus trouxeram a palavra do evangelho, trouxeram a cruz... Algo extraordinário aconteceu! Essas terras foram banhadas pelo sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, pela força da Eucaristia, pelas palavras do evangelho. São 525 anos dessa história de resistência, de luta, de construção de um país, de uma nação com vários povos", conta o padre Luiz Eduardo, pároco da Paróquia Sagrada Família e reitor do Santuário da Santa Cruz, em Porto Seguro.

Eufrázio

ENTRE/COMIDA

/www.correio24horas.com.br



Ronaldo Jacobina
texto
ronaldojacobina@gmail.com

ESTE CONTEÚDO É UM OFERECIMENTO DA HUB.NEXXO – SOLUÇÕES EMPRESARIAIS / @hub.nexxo

Cinco restaurantes para celebrar a Páscoa neste domingo

Domingo de Páscoa é dia de reunir a família e os amigos à mesa. Seja em casa ou num restaurante, a ideia é celebrar. Para ajudá-los a manter a tradição, fomos atrás de sugestões de pratos de cinco restaurantes da cidade para quem vai festejar nestes lugares.

Para os que gostam de compartilhar a cozinha de casa, trouxemos uma receita de acompanhamento de minha autoria, prática e simples de fazer, que tornará o seu almoço de domingo ainda mais afetivo. A ideia é compartilhar.

Do Amado, o chef Danilo Fernandes, com a chancela de Edinho Engel, sugere o Bacalhau Grelhado com Legumes Assados na Brasa, um prato especial que já se tornou um dos clássicos da casa. "Temos outras opções, inclusive de Bacalhau, como o Bacalhau do Gino", completa o sócio Flávio Bandeira.

Lá do Caminho das Árvores, o chef Gian Francesco Angelino aposta no Carré de Cordeiro, uma das especialidades do Bella Napoli, junto com o tradicional Filé à Parmegiana, criado por sua família de imigrantes da região de Abruzzo, na Itália.

Quem não abre mão da tradição, nem do bacalhau, o autêntico Gadus Morhua, lá da Noruega, é o restaurante Cascais (antiga Casa Lisboa), no Jardim Apipema. A casa, agora sob o comando do chef Laurent Rezette, tem diversas opções do clássico bacalhau no cardápio. Uma delas (que serve até três pessoas) é o Bacalhau na Telha que consiste no lombo de bacalhau no azeite e assado na própria telha com lâmina de chouriço, batatas ao murro, lascas de alho, cebola assada e creme de batata com alho.

Bacalhau é também a sugestão do chef Fabrício Lemos para o Domingo de Páscoa. Do cardápio do Ori, no Horto Florestal, ele pinçou uma das especialidades da casa, o Bacalhau ao Forno com Vegetais Grelhados e arroz de amêndoas. Do Megro, boteco que fica do lado do Ori, o chef dá a dica de outro prato com o peixe de águas geladas, o Arroz de Bacalhau, um campeão de vendas do cardápio, segundo Lemos.

Da Bahia partimos para a Grécia, onde encontramos (por telefone, claro) o chef Vini Figueira que atravessou o Atlântico para passar a Semana Santa com a filha que mora na Finlândia. De lá, Vini manda dicas para quem aprecia sua cozinha. "Estaremos com todas as nossas casas funcionando e, em todas elas, teremos um menu com pratos para o almoço de Páscoa" disse.

Apaixonado pela comida baiana, o chef não vacilou quando pedimos que fizesse uma única sugestão: "Sugiro alguma das nossas moquecas que servimos lá no Genaro Por Vini, no Wish Hotel da Bahia. Temos de polvo, camarão ou de peixe", diz o chef lembrando que o Vini Mar e o Vini Figueira Gastronomia, também oferecem sugestões para o Domingo de Páscoa. Diante dessa fartura, desejamos um bom almoço de Páscoa a todos.

FOTOS DIVULGAÇÃO


1


2


4


5


5

RECEITA PARA FAZER EM CASA: BATATA GRATINADA

Ingredientes: 1 quilo de batata em rodelas/1 copo de creme de leite fresco/1 xícara (chá) de queijo parmesão ralado/pimenta do reino branca, alho e sal a gosto

Modo de Preparo: Corte as batatas em fatias finíssimas. Pegue uma forma refratária, corte o alho ao meio e vá passando em toda a forma como se estivesse untando a mesma. Arrume as fatias de batata em camadas acrescentando, entra uma camada e outra, a pimenta do reino, o sal, o queijo parmesão e o creme de leite. Cubra com papel alumínio e leve ao forno pré-aquecido, a temperatura médio-alto (200°C), por cerca de 30 minutos. Retire o papel e deixe gratinar por 10 minutos ou até dourar. Sirva a seguir.

SERVIÇO:

Amado – @restauranteamado Avenida Lafayette Coutinho, nº 660, Contorno

Reservas: 71 99231 4660

Bella Napoli – @bellanapolibahia Alameda das Espatódeas, 491, Caminho das Árvores

Reservas: 71 3354 1962

Cascais – @cascaisrestaurante Rua Manoel Dias de Morais, 35. Jardim Apipema

Reservas: 71 98888 3841

Genaro por Vini – @genaroporvini Avenida Sete de Setembro, 1537, Wish Hotel da Bahia

Reservas: 71 99681 7945

Ori –@orisalvador Avenida Santa Luzia, nº 656, Horto

Reservas: 71 98890 8357

1 **Bacalhau ao forno** com vegetais grelhados e arroz de amêndoas do restaurante Ori 2 **Moqueca** de polvo do restaurante Genaro por Vini 3 **Bacalhau grelhado** com legumes assados na brasa do restaurante Amado 4 **Bacalhau** na Telha do restaurante Cascais 5 **Carré** de cordeiro do Bella Napoli

BOCA
LIVRE

POR KÁTIA NAJARA



MORRE GENTE TODO DIA, BASTA ESTARMOS VIVAS. E SEM QUERER AGOURAR NINGUÉM, E VOCÊ? JÁ PENSOU NA SUA CERIMÔNIA DE PASSAGEM?

/correio24horas.com.br/soseve @katia_najara

MR. T'S BAKERY



Quando eu morrer chama o bufê!

Não suporto velórios. Não do jeito que fazemos aqui.

A hilária cultura das carpideiras já trazia à luz aquele quê de farsa que todo velório tem.

A liturgia do choro, da vela, e essa curiosidade bizarra de fazer fila para curiar o pobre do defunto já incapaz de defender um mínimo de dignidade com aquele algodão enfiado nas ventas, e aquele véu de filó, pouso certo de moscas inconvenientes.

Depois o peso do caixão, a vala, a putrefação, o banquete dos vermes. Afe!

Por mais alegre e ventilada que tenha sido aquela existência será quase sempre essa a memória de sua passagem.

COMIGO NÃO!

Já vou logo publicando no jornal as coordenadas para o meu sepultamento, que é para não dar ruim de jeito nenhum.

Nada de velório e nem exposição do meu corpo morrido. Quero ser cremada em rápida cerimônia, leve, solar e musical, e virar árvore – meu filho já sabe o que fazer. E depois da cerimônia, a festa!

Família e amigos (só os de verdade) comendo, bebendo e vivendo as melhores lembranças comigo, por obséquio. Meu filho vai organizar e separar as minhas coisas mais legais para que levem e façam bom uso, que nem eu fiz quando o meu irmão morreu e eu adorei o modelo.

CHAMA O BUFÊ!

É claro que o povo não dorme e existe em todo canto do mundo empresas de "funeral catering" especializadas em repastos funerários. Você já viu essa cena no cinema muitas vezes (americanos amam): aquela recepção íntima na casa da família da pessoa defunta após o enterro.

Só que no meu não vai precisar usar preto nesse calor do cão, tá?

Quero comidinhas leves, cerveja e espumante geladíssimos. E música, muita música! Vou deixar várias playlists, mas também vou amar se os meus amigos músicos fizerem uma jam pra cima e o povo acabar dançando Babá Alapalá com Zezé Motta.

CATERING FUNERÁRIO

Da primeira vez em que vi na tevê ainda mocinha, achei tão estranho aquilo de reunir as pessoas para comer depois do enterro! Aquilo da viúva anfitriã dividida entre o pranto e o monitoramento do serviço de bufê! Achava aquilo totalmente non sense.

NADA DE VELÓRIO E NEM EXPOSIÇÃO DO MEU CORPO MORRIDO. QUERO SER CREMADA EM RÁPIDA CERIMÔNIA, LEVE, SOLAR E MUSICAL ... E DEPOIS DA CERIMÔNIA, A FESTA!

Só mais tarde fui pensar sobre as empresas fornecedoras do serviço, que num primeiro momento me pareceram abutres, literalmente, mas hoje considero um serviço da maior importância e respeito demais quem tem a sensibilidade necessária para fazê-lo.

Até onde sei, em Salvador não há nenhum serviço especializado em catering funerário, vai que agora... porque o nicho, você sabe, é o que mais tem. Morre gente todo dia, basta estarmos vivas. E sem querer agourar ninguém, e você? Já pensou na sua cerimônia de passagem? Não, né? Quem é doida? Só eu.

COORDENADAS DO MEU BUFÊ DE PASSAGEM

Já falei que é leve, musical, solar e matutino, não foi? Serviço de brunch, portanto. Num lugar aberto, em área verde. Se for época de chuva, favor providenciar toldos! Daqueles transparentes, por favor! Kau amiga, você faz essa produção? E não deixa o povo usar cadeira de plástico, que eu não mereço? Promete?

Jam e playlists okay – Bento, meu filho, tá contigo. E a lista de convidados também; você melhor do que ninguém conhece os meus afetos (e desafetos também).

Flores são as astromélias e gérberas da vida inteira, as mais vivas e coloridas possíveis. Chél, amiga, se eu for antes, você cuida das flores pra mim?

Nada de gente servindo. Quero uma linda mesa de bufê forrada com uma das minhas toalhas de festa e com o melhor da minha louça – que o meu povo pode carregar no final e fazer o melhor dos proveitos, como já disse. Chél, outra função para você: a mesa, amiga!

Para comer, salada de frutas, com iogurte, mel e granola; pães de Maria e Déa; manteiga e requeijão de barra de Riachão ou Tanquinho de Feira; queijos mineiros (Rafa, você faz essa curadoria?), café da Chapada (Lilica, traz de Piatã?), leite gordo, chocolate e sucos de cupuaçu com morango e manga do quintal de mainha com gengibre; bolos de laranja com cointreau de Lao, o de coco gelado de Raquel, e o de rapadura da Casa Castanho; ovos mexidos, cuscuz de milho com fumeiro; cuscuz de tapioca com coco bem molhadinho; e um pratinho quente no réchaud que seja muito a minha cara, tipo um baião-de-dois (mas só se for com feijão verde, basmati, fumeiro de Serra Preta e aquele coalho de Dona Helena lá da Ilha do Ferro (lembra, filho?).

Ah! Vou deixar a minha receita secreta de Ambrosia pra Nilda, nossa cozinheira de Songa reproduzir. Aliás, amiga, vou deixar essa cozinha contigo, viu?

Deixa ver o que mais... Dani, você escreve a memória desta minha saideira, amiga?

Obrigada, meu povo!

Amor,

K.

KATIA NAJARA É COZINHEIRA LIVRE, CONSULTORA E GESTORA EXECUTIVA EM PROJETOS GASTRONÔMICOS
@KATIA_NAJARA

Eufrázio

ENTRE/SAÚDE

/www.correio24horas.com.br

O que Ma To Chi deixou para a Bahia

Massagem e acupuntura compõem prática da medicina chinesa encontrada há 52 anos em Salvador



1

DÉBORA PAES/ARQUIVO



2

O legado que saiu do Tibete (província chinesa), atravessou oceanos e chegou a Salvador na década de 1970 está mais vivo do que nunca. Se na época o desafio era entender o que eram essas tais de medicina chinesa e filosofia taoista, em 2025 o difícil é escolher a qual estabelecimento recorrer para uma sessão de massagem e acupuntura diante de tanta oferta.

Um dos primeiros a aplicar acupuntura e massoterapia na Bahia, o tibetano Ma To Chi faleceu em 2021, mas os conhecimentos permaneceram no mercado pelas mãos dos filhos Thales, de 51 anos, e Alberto, de 43. O primeiro seguiu com o centro de terapias chinesas Man Zu Dao, que coordena desde 2005 e funciona no Rio Vermelho. O segundo, junto com a esposa Lica, reestruturou o centro cultural fundado pelo pai, em Brotas.

O Centro Cultural Brasil China foi criado por Ma To Chi na década de 1990, tinha aulas de culinária, aulas de idioma, palestras e foi essencial para que o tibetano se tornasse um dos maiores disseminadores da cultura chinesa no Brasil. Depois da morte do pai, Alberto mudou o nome do local para Ma To Chi. Agora, está voltado somente para acupuntura e massoterapia.

O termo não fazia parte do vocabulário de Ma To Chi. "Meu pai morreu achando isso uma bobagem, ele defendia que chamassem de massagem mesmo. A questão é que o apelo sexual se apropriou do termo", explica Thales. Foi preciso dissociar a massagem chinesa daquelas dos classificados dos jornais.

Os atendimentos acontecem por indicação e, pelos dois locais, passam clientes de várias gerações de uma mesma família. Mas, vira e mexe, aparece um desavisado. "Já ligaram para saber se a massagem tinha final feliz e se as meninas atendiam de calcinha e sutiã", conta Thales.

TÉCNICA

Originalmente, na China, a massagem pode até ser aplicada no meio da rua, por cima da roupa mesmo. Foi no Brasil que encontrou a falta de tabu para o contato direto com a pele e o óleo para facilitar o deslizamento das mãos.

Thales faz questão de frisar: massoterapia é para pressionar. O foco, seguindo as raízes orientais, não é o relaxamento. A técnica usada por Ma To Chi é a combinação de acupuntura e massagem do tipo Tui Na, da medicina tradicional chinesa. O objetivo é atingir os meridianos, que são pontos encontrados em terminações de fibras musculares, nervos e tendões. Por isso, ajuda no alívio de dores e tensões.

A prática chegou ao Brasil pelos imigrantes chineses no século 20 e, em 1995, a acupuntura foi reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina como especialidade médica. Ma To Chi saiu do Tibete com os pais como refugiado na época do governo comunista de Mao Tsé Tung que anexou a província, apesar da resistência tibetana.

Grande parte dos tibetanos foi para os Estados Unidos e outra parte encontrou abrigo no Brasil, principalmente em São Paulo, como no caso da família de Ma To Chi, em 1962.

Em Salvador para visitar amigos, Ma To Chi se apaixonou por uma baiana, a mãe de Thales. Os dois filhos que dão continuidade aos negócios da família são irmãos somente por parte de pai. Ma To Chi teve seis filhos e nove netos.

Todos os irmãos sabem aplicar massagem e acupuntura, apesar de somente os dois atuarem profissionalmente. Alberto é médico com título de acupunturista. Já Thales tem formação de teólogo e curso de acupunturista.

CORPO E MENTE

No centro Ma To Chi, Alberto, a esposa e mais 15 massoterapeutas preenchem as lacunas que a medicina ocidental deixa, segundo o descendente tibetano. Enquanto médico e acupunturista, ele diz que busca integrar a medicina chinesa e a ocidental. "O importante é saber a hora de buscar uma ou outra, quando integrar as duas, os limites dessa interação", coloca Alberto.

Ele explica que a massagem é a acupuntura feita com as mãos e que as duas modalidades promovem relaxamento dos músculos, liberação de neurotransmissores, melhora do sistema imunológico e equilíbrio hormonal.

"A recomendação médica pode ser para questões crônicas, com ciclos de tratamentos, ou agudas, com uma série de sessões. Depende de cada paciente e da avaliação de cada médico. Mas é sempre importante ter o diálogo e aqui no Ma To Chi sempre fazemos na primeira vez que a pessoa

SERVIÇO

• MA TO CHI

Endereço: Praça Frei Hildebrando Kruthanp, 26A, Brotas

Telefone: (71) 3013-6928 e (71) 98397-6448

Funcionamento: Segunda à sexta, das 7h30 às 17h, e sábado, das 7h30 às 12h

Valores: Acupuntura+massagem (primeira consulta) R$ 165,00 / Acupuntura+massagem (demais consultas) R$ 155,00 / Somente massagem R$ 130,00

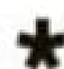
• MAN ZU DAO

Endereço: Rua dos Tamoios, 240, Rio Vermelho

Telefone: (71) 3354-6081 e (71) 99186-6081

Funcionamento: Segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábado, das 8h às 14h

Valores: Não informados




Carol Cerqueira
texto
ana.cerqueira@redebahia.com.br


Marina Silva
foto
marina.silva@redebahia.com.br



1 **Massagem Tui Na** é a modalidade aplicada pelos filhos de Ma To Chi 2 **Centro cultural Brasil-China** criado por Ma To Chi (ao centro da foto) na década de 1990 3 **Thales Ma** dono do Man Zu Dao 4 **Alberto Ma e Lica** donos do Ma To Chi



DIVULGAÇÃO



vem. Numa crise de coluna, por exemplo, a compressão pode piorar ao invés de ajudar", pondera Alberto.

As principais queixas de quem busca o Ma To Chi, em Brotas, e o Man Zu Dao, no Rio Vermelho, são as dores na coluna e nas articulações e as questões relacionadas à saúde mental, como ansiedade, estresse, depressão e insônia.

"Para a medicina chinesa, existem cinco grandes órgãos: coração, fígado, pulmão, baço e rim. Esses órgãos têm sentimentos. A ansiedade a gente processa no coração, a raiva no fígado, a tristeza no pulmão, o medo no rim e o excesso de preocupação e pensamento no baço", ensina Thales.

"As pessoas estão muito enraivadas e isso consome a energia do fígado, mexendo com nervos e tendões. Como o baço, ligado à preocupação, rege a musculatura, é comum que as pessoas com a mente barulhenta fiquem com musculatura tensa e ombros doloridos", acrescenta.

EQUILÍBRIO

Alberto lembra que o pai encarava o conceito de saúde como sinônimo de bem-estar físico e mental. Se algo não estava bem, todo o resto ficava desequilibrado. Thales, por outro lado, confessa a falta de rigor do pai. "Ele fumava, bebia refrigerante. Não queria saber de médico e foi ao hospital pela primeira vez quando teve um AVC, aos 65 anos", revela.

O filho busca a prevenção, entendendo que ela tem um limite. "Em algum ponto temos que recorrer à medicina tradicional. Não sou contra hospital, remédio e vacina. Nem aqui, nem na China", decreta.

Ele diz saber muito bem que "acupuntura não faz milagre" e recomenda uma ida ao médico para os clientes que considera que precisam. Também indica para todos que complementem qualquer tratamento com atividade física, boa alimentação, momentos sozinhos para conexão com a natureza e respiração correta.

LEGADO

Alberto diz se considerar um herdeiro dos conhecimentos e da filosofia de vida de Ma To Chi, assim como o irmão, Thales. Os dois cresceram convivendo com as práticas do pai de acupuntura e massoterapia. Foi natural o processo de migrar do lugar de modelos nas aulas que o pai ministrava para o posto de alunos do curso.

Os alunos já manipulavam as agulhas no primeiro dia. "Lembro do primeiro dia de aula. A primeira coisa que tratei em mim foi o joelho e ficou roxo. Mas foi bom que aprendi a não deixar o joelho de mais ninguém roxo", conta Thales.

Os dois irmãos dizem que fizeram as próprias escolhas e que nunca houve cobrança por parte do pai para que seguissem esse caminho. A única cobrança vinha de outras pessoas.

"Uma vez atendi uma paciente de meu pai e ela disse, com cara de poucos amigos, que queria ver se eu era tão bom quanto meu pai. Na hora, eu brinquei que diz a lenda que o discípulo sempre supera o mestre, mas aqui nunca teve isso de querer superar. Meu pai sempre ensinou que conhecimento a gente compartilha", lembra Thales.

O centro Ma To Chi, administrado por Alberto e a esposa Lica, funciona em Brotas no mesmo espaço onde o tibetano abriu o Centro Cultural Brasil China. É um desejo da família manter a casa por conta da referência histórica e de todas as memórias. O casal não descarta um projeto de expansão para outros locais, quem sabe contando até com a ajuda dos filhos.

"O mais velho tem 21, o do meio 19 e o mais novo tem 12. O mais velho já fez o curso de massoterapia e já está aplicando massagem na gente. Eu ficaria muito feliz se ele seguisse esses passos, mas deixo bem livre, sem pressão, faço como meu pai fazia comigo", compartilha Alberto.

O legado pode seguir com a família nas próximas gerações ou não, mas, certamente, seguirá por outras mãos. Tanto no Ma To Chi quanto no Man Zu Dao, são ofertados cursos para a formação de massoterapeutas Tui Na, de cerca de dois meses de duração. "Tem gente de vários lugares do mundo, principalmente no verão, e diferentes profissões", compartilha Thales.

A região do Tibete é considerada internacionalmente como uma província da China, anexada em 1950. Segue ainda como alvo de disputas geopolíticas entre o governo chinês e movimentos que lutam pela sua independência

MEDICINA CHINESA E MEDICINA OCIDENTAL

Segundo o Ministério da Saúde, a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma abordagem terapêutica que busca o equilíbrio energético do corpo. Entre os procedimentos terapêuticos adotados, estão acupuntura, ventosaterapia e uso de plantas medicinais.

Enquanto esta tem como foco a prevenção e a intervenção com métodos alternativos, a medicina ocidental, também chamada de alopática, tem como foco o tratamento com uso de medicamentos e cirurgias. A história da medicina ocidental está conectada com a Grécia Antiga, quando Hipócrates provocou seu reconhecimento como área autônoma da filosofia e crenças sobrenaturais, focando em estudos de comprovação científica.

Criada há mais de dois milênios, a acupuntura é um dos tratamentos mais antigos do mundo e pode ser de uso isolado ou integrado com outros recursos terapêuticos da MTC ou com outras formas de cuidado.

Cursos de formação são ofertados por instituições como Associação Brasileira de Acupuntura e Associação Médica Brasileira de Acupuntura. Profissionais de fora da área de saúde podem realizar os cursos de acupuntura, desde que tenham ensino superior completo. Já para os cursos de massoterapia, a única exigência é ser maior de idade. Estes podem ser encontrados no Man Zu Dao, que abre uma turma a cada semestre. O valor previsto para a próxima turma de 2025 é de R$750.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, atendimentos em acupuntura e massoterapia são oferecidos através do SUS e fazem parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Em 2024, foram registradas 817.491 sessões de acupuntura com inserção de agulhas e 312.544 sessões de massoterapia no Brasil realizadas nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Média e Alta Complexidade (MAC).

Para saber onde os serviços estão disponíveis, o ideal é consultar a Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde, acessar o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) ou procurar o serviço de referência do seu território.

Para quem tem plano de saúde, a ANS, que regula o setor, afirma que os planos são obrigados a oferecer acupuntura em caso de indicação médica. Já a massoterapia não possui cobertura obrigatória.

ENTRE/
OPINIÃO
POR FLAVIA AZEVEDO



PRECISAMOS TER NOSSO DINHEIRO. MESMO QUE SEJA MENOS, MESMO QUE SEJA POUCO. MESMO QUE SEJA SÓ UM TROCADO, PRA DAR GARANTIA

/correio24horas.com.br/soseve | WhatsApp71993861490

Caso do advogado agressor é exemplo de como funciona a relação entre a "mulher troféu" e o "homem provedor"

Lendo as mais recentes notícias, achei interessante constatar que – no caso do advogado baiano preso por violência contra a "namorida" (ele a chamava assim) – parece que temos um casal formado por dois antigos personagens que voltaram a hypar nos últimos tempos: a "mulher troféu" e o "homem provedor".

De um lado, ela com idade abaixo dos 30 (25 anos), nenhuma projeção profissional, baixo poder aquisitivo e vida restrita ao ambiente doméstico. Do outro lado, um homem mais velho (47 anos), rico, de intensa vida social e que "sustenta" a mulher "jovem e bonita". Em depoimento, a moça disse que, durante toda a relação, viveu "tortura psicológica".

Elementar, caro leitor. Homens podem ser violentos em diversas configurações de casais, mas esse modelo é perfeito para vocacionados agressores. Explico.

Quem paga manda. Gostando ou não, vivemos sob essa lei. É assim que funciona nas relações internacionais, no mundo dos negócios e, evidentemente, nas relações familiares. Ou qual é o tamanho da constrangedora inocência de quem julga livre uma pessoa que é sustentada por outra? Não à toa, "quem come do meu pirão prova do meu cinturão" é uma frase popular brasileira que significa isso mesmo que tá escrito com todas as letrinhas: o estabelecimento de uma hierarquia entre quem banca e quem é bancado. A questão é só como a pessoa mais poderosa da relação vai dispor desse poder. Isso quer dizer que nem toda mulher sustentada por homem será vítima de violência, claro. Mas também é óbvio que as que estão nesse lugar sempre serão mais vulneráveis do que aquelas que têm o próprio "pirão" pra comer.

Sim, há muitas questões que podem prender algumas mulheres a relacionamentos violentos. Medo (inclusive de morrer!), preocupação com o futuro de filhos e a tal "dependência emocional" são apenas algumas delas. Também é evidente que vários motivos podem nos colocar – homens e mulheres – em situação de fragilidade financeira e, nesses momentos, é saudável poder contar com o apoio das pessoas com as quais nos relacionamos.

Dito isso, o papo aqui não é sobre outras vulnerabilidades, muito menos sobre os percalços da vida pelos quais todo mundo passa. Meu ponto é o modelo atualmente vendido como "excelente negócio" para mulheres que, por acreditarem nessa propaganda, ESCOLHEM viver em dependência financeira do tal "homem provedor". Cada vez que leio ou escuto "eu quero ser mulher troféu", penso: tadinha de você.

REPRODUÇÃO



Veja, eu não sei se ela comprou o peixe da "mulher troféu" ou caiu nessa rede sem querer. Fato é que, de acordo com o que sai na imprensa, a "namorida" do "Dr. João Neto" era dependente financeira dele e disse que vivia uma relação de violência constante, há dois anos. De acordo com a CNN, dados preliminares do exame do IML apontam corte no queixo, além de escoriações e hematomas que, segundo ela, foram de agressões anteriores.

A mulher também relata ter vivido sob "tortura psicológica", com xingamentos e palavras de depreciação dele contra ela. No depoimento, ainda de acordo a CNN, ela disse que o "doutor" constantemente a cobrava por "sustentá-la". Sinceramente, não consigo imaginar um inferno pior. Muito menos achar que se colocar, voluntariamente, nessa posição humilhante seja uma boa escolha de vida, como os "homens tradicionais" dizem ser.

QUEM PAGA MANDA. GOSTANDO OU NÃO, VIVEMOS SOB ESSA LEI. É ASSIM QUE FUNCIONA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS, NO MUNDO DOS NEGÓCIOS E, EVIDENTEMENTE, NAS RELAÇÕES FAMILIARES

"Oxe, meu alecrim é douradissimo!", você pode estar pensando sobre o homem que lhe sustenta, se for o caso. Ou pode, tomada por uma fé inabalável, decidir jejuar por 40 dias com o objetivo de encontrar um bom macho que lhe banque sem cobrar nada em troca. Tudo bem, cada pessoa vive do próprio jeito. A mim, cabe apenas – diante das histórias que ficamos sabendo todos os dias – lhe dizer mais duas coisinhas.

A primeira é que "não existe almoço grátis", ou seja, se você se sente confortável sendo bancada é porque, por ora, o "preço" disso cabe no seu "orçamento" emocional. O que pode durar por toda a vida, claro. Ou mudar amanhã bastando que, para isso, ele se apaixone por outra "mais jovem e mais bonita". Comum, comunissimo.

A segunda coisa que preciso dizer é que o ÚNICO PODER legítimo que temos em QUALQUER relação romântica é o de ir embora quando as coisas saem dos trilhos. Veja que saber que o outro tem condições, de fato, sair da relação é um elemento de equilíbrio imprescindível. Para garantir esse lugar de sujeito (e não objeto) na interação, para manter o poder sobre nós mesmas, é preciso que tenhamos nossas próprias vidas.

Isso inclui círculo de amizades, interesses individuais, manutenção de prazeres pessoais, independentemente da presença do parceiro. Também é preciso construir uma profissão, em qualquer área que seja. Precisamos ter nosso dinheiro. Mesmo que seja menos, mesmo que seja pouco. Mesmo que seja só um trocado, pra dar garantia.

FLAVIA AZEVEDO É ARTICULISTA DO CORREIO, EDITORA E MÃE DE LEO



ENTRE/MOVIMENTO

/www.correio24horas.com.br

Moyses Suzart
texto
sgsuzart@gmail.com

Ana Virginia caiu em uma das maiores laranjadas no mundo da corrida: 'para correr, só precisa de um tênis'. Não, não é apenas um calçado e a vontade de dar aquele trote. Se a intenção é fazer isso de forma esporádica, pode até conseguir. Contudo, se o bichinho da corrida te picar e a prática se tornar um hábito na sua vida, é bom coçar o bolso, pois não é tão simples como parece. Afinal, quanto custa correr?

"Achei mesmo que seria apenas um tênis e um sonho. Aí, a realidade: óculos 'baixa pace', Garmin, tênis para ajudar no desempenho, assessoria esportiva, inscrições de corridas, roupa de compressão...", lembra Ana Virginia, de 40 anos, há dois praticando corrida. Para quem achava que bastava um calçado meeiro, Virginia já desembolsou quase R$ 800 num único tênis, o Asics Novablast 4. Estava na promoção. Por ano, ela compra geralmente dois tênis, o que é o ideal para quem pratica o esporte. Pense que o tênis é o pneu do seu carro. Quanto mais se usa, fica mais careca e menos seguro. Aí, é preciso comprar mais. E mais, e mais...

Fora o tênis, que ela tem alguns mais em conta, como três da linha Corre, da Olympikus (em torno de R$ 400), Ana ainda paga R$ 200, todo mês, para ter uma assessoria, o tradicional Clube de Corrida. Ainda tem os gastos anuais com bermuda e top de compressão, mais confortável para correr (evita assaduras também), inscrições em corridas de rua... "Quem ler isso vai achar que eu sou rica. Posso dizer que é um investimento bom, mais ou menos R$ 3,5 mil, por ano", completa.

Alguns itens que fazem parte da 'skin' de um corredor virou inclusive alvo de bandidos na capital. O nome é pouco conhecido entre os leigos: Garmin. É um relógio inteligente de precisão para o corredor e custa entre R$ 1.100 e R$ 8 mil. Em Salvador, alguns corredores estavam sendo assaltados na orla e o alvo era justamente o Garmin, que só enche os olhos dos corredores e navegadores marítimos. É, sem dúvida, a peça mais cara que um corredor almeja e não tem uma loja específica. Só é possível comprar um novo pela internet ou importando.

O corredor Matheus Andrade também começou crendo que não teria tanto gasto na corrida. Apesar de amador, ele tem alta performance e já correu até a Maratona do Rio. Isso exige outros investimentos. "Sim, pensei e realmente é um esporte muito acessível, mas ao longo dos meus primeiros meses, comecei a enxergar pequenas necessidades que geralmente não são expostas", explica.

1 Ana Virginia O hábito da corrida a fez perder 30 kg. 'Mudei alimentação, me cuido. Vale cada centavo'
2 Matheus Apesar de amador, já correu até a Maratona do Rio





Quanto custa correr?

Muito além do tênis veja quanto sai do bolso de quem leva a corrida a sério

AS CORRIDAS

Empolgado, Matheus consumia quase tudo direcionado ao corredor, principalmente nas provas de corrida, o que é uma tentação para qualquer atleta de rua. A média do valor da inscrição para uma corrida gira entre R$ 90 e R$ 250. Este ano, estão programadas 16 competições de rua até dezembro, somente em Salvador. A próxima será a 21k SSA, que atualmente custa R$ 179, para quem for fazer meia-maratona. A prova ocorrerá no próximo dia 27 de abril.

"No meu começo, costumava me inscrever para todas as provas que meu bolso permitia, acho que é o 'cartão de visita' pra quem tá começando no esporte. Atualmente corro em média seis provas por ano, com o custo médio de R$ 120 cada uma (R$720/ano)", completa.

O investimento também requer cuidados e acompanhamentos, que vão de um suporte técnico sobre a arte de correr, fortalecimento muscular em academia e o cuidado com a saúde. "É um investimento na sua saúde, mas precisa de cuidados. É importante investir em profissionais especializados para quem busca metas, como aumentar seu pace (velocidade), diminuir tempo e aumentar distâncias. Até para quem só quer saúde física, precisa fazer avaliações para não correr riscos, como lesões e problemas cardiovasculares", recomenda a médica Nathália Figueirêdo, especialista em Medicina Esportiva e Emagrecimento.

Profissional de educação física e sócio de um clube de corrida, Saulo Mattos explica a importância do acompanhamento, principalmente para quem quer correr em grupo, numa assessoria de corrida. "Se você quiser treinar bem, hoje você acaba tendo diversos tipos de incentivos. Mas eu digo que não é gasto, mas investimento. Para um amador que quer permanecer fitness correndo com um tênis qualquer, infelizmente ele vai correr alguns riscos porque a corrida é uma atividade de alto impacto, certo? E são estes tipos de cuidados, entre muitos outros, independentemente se a meta seja alta performance ou apenas qualidade de vida, que as assessorias vão auxiliar profissionalmente. O que tomar antes, durante e depois das corridas? Como correr? Tudo isso orientamos", diz.

Calma. Se você está pensando em desistir da corrida pela complexidade orçamentária, tem alguns aspectos que valem a pena. Para Matheus, a corrida, apesar de fazer ele coçar o bolso, dá muita coisa em troca. "Velho, é o esporte que faz parte da minha vida, melhorou minha disposição no trabalho, melhorou meu sono, também me sinto mais feliz, principalmente após alcançar metas dentro da corrida. Sem contar que, na assessoria esportiva, corro com pessoas com o mesmo hobby, faço amizades. No final das contas, vale muito a pena".

Lembra da Ana Virginia? Ela nem cogita largar a corrida, que deixou de ser apenas um hobby recente. "Não é romantizar ou gourmetizar a corrida, mas mudou minha vida. A corrida tornou-se um hábito. E este hábito me tirou dos 123 quilos para 93 quilos. Acabei de me pesar. Farei meus primeiros 10km em breve. Acordo 3h30 da manhã aos sábados para correr, algo impensável antes. Mudei minha alimentação, me cuido. Repito: vale muito a pena, cada centavo", completa Ana. Não é só um tênis, mas é um gasto que faz bem.

ENTRE/MODA

/www.correio24horas.com.br


Paula Magalhães
@paulamagalhães1


Helenildo Amaral
@helenildoamaral1

LACROU EM SALVADÔ

FOTOS: HELENILDO AMARAL


1


2


3


4


5

1 **Casual** Thiago Alexandre Lopes (@thiagolebros) estava caminhando na Barra com um visu descolado, no qual se destacava o sneaker robusto e bem fashion
2 **Olho no detalhe** Mas teve uma pequena sutileza que roubou a cena na produção de Thiago Alexandre, o chaveiro escolhido, que o fotógrafo pendurou na calça militar contendo itens divertidos, inclusive uma miniatura de tênis que lembrava o que ele estava no pé
3 **Monocromática** A atriz e modelo Sophia Eloy (@eloysop) escolheu um look bem fresh e a cara da nossa cidade para bater perna na Suburbana. O visu se destaca por ser de uma cor só e pelo tom mais vibrante que acende a produção
4 **Combinadinha** A modelo Nina Lobo (@ninavlobo) também resolveu combinar os tons em um look só, já mostrando uma tendência. O colete rouba a cena por ser uma peça mais formal, que se desconstroi, totalmente, nessa proposta de visu descolada e fresquinha
5 **Bem urbana** Vivian Nazaré (viviannazaree) sabe bem do poder de uma camisa bem pensada. Transformou a peça de vestido e lacrou real oficial sem precisar de muito. Os coadjuvantes escolhidos, a bag e o tênis, combinaram bem com a proposta

NOTA 10
Um elogio tem poderes cicatrizantes. Sabendo disso, uma amiga sempre faz questão de exaltar a outra, aquela que anda com a auto estima lá embaixo.

NOTA 0
Uma adolescente sai com as amigas, com meninas que vivem com o orçamento regrado, e sai pedindo tudo que tem no cardápio. Na hora da conta quer pagar menos do que ela comeu. De última!

VIXE

O NOVO PRETO

As antenadas de plantão já sabem: o marrom é o novo preto. A cor que já carregou fama de má sorte, hoje é sinônimo de sofisticação e informação de moda. O vixe amou a nova collab da Vicenza (vicenza.com.br) com a Iorane (iorane.com.br), que nasce com muitas peças com essa cor e também de efeito, seguindo o conceito "statement", que propõe um design mais marcante. As fashionistas que também estão botando o estilo boho para jogo, vale prestar atenção nessa bolsa lacrativa. Sendo assim, já une duas tendências em uma.



TEM QUE TER
UM SCARPIN BEM PENSADO É AQUELA PEÇA FUNDAMENTAL EM UM GUARDA-ROUPA INTELIGENTE. O CALÇADO PODE SER USADO DE UMA MANEIRA MAIS CLÁSSICA, COMO TAMBÉM PODE SER DESTAQUE EM LOOKS DESCOLADOS. JÁ IMAGINOU USÁ-LO COM UMA MEIA ESPORTIVA? REINVENTA QUALQUER VISU. ONDE ENCONTRAR? NAS LOJAS DA RENNER (LOJASRENNER.COM.BR). CUSTA R$ 139,9



O ACHADINHO
VOCÊ É DAQUELAS QUE AMA UMA ESTÉTICA RETRÔ? ENTÃO DÁ SÓ UMA ESPIADINHA NESSE ACHADO GARIMPADO NO E-COMMERCE DA WINONA (WINONASHOP.COM.BR). DICA DE STYLIST: COM ESSE SHORT VOCÊ CRIA UM LOOK DIVERTIDO PARA MALHAR, AOS MOLDES OITENTINHA, COMO TAMBÉM DÁ PARA MANDAR VER EM UMA PRODUÇÃO URBANA E BEM CRIATIVA. CUSTA R$ 109,9



ELES EM CENA
BOYS DESCOLADOS QUE ESTÃO A FIM DE UMA POCHETE BAFÔNICA E COM AQUELA COR DIFERENCIADA, OLHOS ABERTOS PARA ESSE MODELO DA ADIDAS, ARREMATADA NA LOJINHA VIRTUAL DA DAFITI (DAFITI.COM.BR). É O ESTILO DO ACESSÓRIO QUE VAI TE TIRAR DO LGAR COMUM, SEM PRECISAR DE MUITO. LEVE PARA CASA POR R$ 129,99



VINTAGE A GENTE GOSTA MAI
QUE TAL UM CHAPÉU BUCKET BAFÔNICO PARA VOCÊ CHAMAR DE SEU? SE FOR AUTÊNTICO E DE SEGUNDA MÃO, ROLA MAIS SENTIMENTO AINDA, COMO ESSE MODELITO, QUE CUSTA R$ 85,41 E DIALOGA MUITO BEM COM LOOKINHOS URBANOS. ARREMATA O SEU NO BRECHÓ ONLINE ACHEI BARATO MESMO (ACHEIBARATOMESMO.COM.BR)



Eufrázio



ENTRE/DE TUDO QUE EU VEJO

/www.correio24horas.com.br



Gabriela Cruz
texto
@detudoqueeuvejo
Gabriela.cruz@redebahia.com.br

Em tempos de excesso, o verdadeiro luxo é saber filtrar. Escolher o que entra – e, sobretudo, o que fica. Estamos vivendo uma era de hiperconexão, de notificações incessantes, de conteúdos que se atropelam. E o que parecia ser um caminho para a atualização constante virou um ciclo de ansiedade: a impressão de que estamos sempre um passo atrás, perdendo alguma coisa, correndo para alcançar o inalcançável.

É por isso que o filtro virou ferramenta de sobrevivência emocional e mental. Saber filtrar é criar bordas. É estabelecer o que merece a nossa atenção, o que alimenta a alma, o que conecta com quem somos – e não apenas com o que o mundo exige que a gente seja. E às vezes, tudo começa com um gesto simples: parar para escutar.

CUIDE DE VOCÊ COM PEQUENAS AÇÕES DIÁRIAS:

1. Escreva sem filtros: coloque tudo o que sente no papel, sem julgamentos. Depois, rasgue. Liberte-se de dentro para fora.

2. Aprenda a dizer "não": respeitar seus limites é fundamental. Dizer "não" traz leveza e mostra onde você termina e o outro começa.

3. Leia algo que te faça refletir: troque a distração das telas por leituras que aprofundem o autoconhecimento.

4. Organize um canto de casa: ao cuidar do seu ambiente, você também cuida de si. Um espaço organizado reflete um interior mais leve.

5. Abrace o silêncio: o que surge quando o barulho desaparece? Muitas vezes, as respostas estão ali.



THIANÁ DAYUBE / @TDAYUBE





#RECONEXÃO

E por falar em reconexão, tem muita gente redescobrindo que rolê não é só tomar uma no bar. Os rolês agora tão bem variados, diurnos e tão satisfatórios quanto: saídas com grupos de corrida ou de bike, oficinas de cerâmica, pintura, bordado e até de pão... Tem quem esteja se permitindo estar só e aproveitando. O foco muda. O objetivo também: não é mais postar, nem monetizar. É só viver a experiência. Sentir, expressar, respirar longe das telas.

#CORES_QUE_TOCAM

Uma forma potente de se reconectar com o essencial vem da cor. Em abril, mês que celebra o Sistema Braille, a Coral lançou o projeto Cores que Tocam. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a VML Brasil e com apoio técnico da Fundação Dorina Nowill para Cegos, promete tornar 70 tonalidades do seu portfólio acessíveis a mais de 6 milhões de pessoas com deficiência visual no país. O projeto parte de uma premissa validada por estudos de neurociência: as cores também se manifestam no cérebro das pessoas cegas por meio de emoções, memórias e sensações. É mais uma forma de sentir o mundo – e de filtrá-lo a partir daquilo que realmente importa.

#AVENIDA_SETE

Se a ideia é se conectar com boas histórias, vale assistir à websérie Na Avenida 7, dirigida pelo documentarista baiano Léo Veneza. A produção retrata o cotidiano vibrante da região a partir das experiências de Edna, Nalvinha e Lívia – três mulheres negras empreendedora que vivem o território com afeto, luta e identidade. Os três episódios já estão disponíveis no YouTube.

#HUB_CRIATIVO

O Estúdio agá, localizado no Santo Antônio Além do Carmo, se consolidou como um hub criativo dividido em cinco frentes: loja de obras exclusivas assinadas por Hori – designer e empresário criador do lugar - assinadas e impressas em fine art, com certificado de autenticidade; mentoria criativa; corredor de arte para exposições temporárias, projetos de design e aluguel para eventos (a partir de maio, o espaço estará disponível para encontros criativos, lançamentos e experiências autênticas). Para saber mais, basta acessar @estudioaga.

#FEIRA_DOS_CAXIXIS

Quem puder dar uma escapada no fim de semana, a dica é visitar a Feira dos Caxixis, em Nazaré. Um dos eventos culturais mais antigos do Brasil, com mais de 200 anos de história, a maior exposição de artesanato de rua da América Latina é reconhecida por sua forte influência afro-indígena. A principal atração é a cerâmica de Maragogipinho – tradição que atravessa gerações e mantém viva a memória do fazer manual.

#RECADO

O mundo não vai deixar de ser muito. Mas a gente pode começar a ser menos para ser mais. E, às vezes, tudo começa com uma música. Uma cor. Um silêncio. Um gesto.

SUA DIVERSÃO/MIX

/www.correio24horas.com.br

QUIROGA DE SÁBADO

ÁRIES
A vontade de virar a página não há de prevalecer sobre o que está em andamento, porque não seria sábio você definir totalmente o rumo neste momento, já que teria de fazer concessões que, depois, se mostrariam negativas.

TOURO
Se cada pessoa cuidasse de seus problemas o mundo seria melhor, dizem as línguas nutridas pela lógica materialista. Na prática, não há como cada pessoa resolver problemas que não são particulares, porque são do mundo.

GÊMEOS
Talvez você tenha de fazer concessões que em outros momentos teriam parecido impossíveis, mas as coisas mudaram muito, o mundo é outro e você não pode continuar repetindo o passado sem o questionar.

CÂNCER
As pessoas ansiosas são um perigo porque cheias de discursos aparentemente sensatos e argumentos bem elaborados, mas tudo em nome do medo. Enquanto isso, você pode fazer movimentações muito mais sábias.

LEÃO
Em busca do necessário alívio das pressões que sua alma vem suportando, você se verá diante do dilema de acelerar o andamento das coisas ou continuar seguindo o fluxo. Mantenha a presença de espírito, isso sim.

VIRGEM
A exaltação emocional acontece sem prévio aviso e não há nada de negativo nisso. Porém, você precisa observar as reações, para que em sua legítima exaltação não estrague o que de outra forma poderia andar muito bem.

LIBRA
Cuide para seguir a linha mais complicada, que é a de garantir que o maior número possível de pessoas envolvidas seja beneficiada com sua atuação. Apesar de mais complicada, essa é a via que garante maior progresso.

ESCORPIÃO
Enquanto você se orientar pela estrela que ilumina o caminho de beneficiar o maior número possível de pessoas, haverá muita gente que ficará desagradada com seus movimentos, porém, ainda assim, você terá proteção.

SAGITÁRIO
Seria ótimo que tivéssemos o poder de pensar e pelo pensamento a realidade se manifestar sem esforço. Porém, mesmo que sonhemos com esse poder, ainda está fora de nosso alcance. Elabore estratégias práticas.

CAPRICÓRNIO
É verdade que as oportunidades passam rapidamente, porém, nem sempre é propício acelerar os movimentos para aproveitar as que surgem, porque em muitos casos os problemas se disfarçam de oportunidades.

AQUÁRIO
Entre o ideal e o que lhe é oferecido ainda há um abismo que parecia inacreditável, porém, agora não seria um momento propício para você continuar fazendo exigências. Talvez seja melhor você ganhar tempo, e só isso.

PEIXES
Seus problemas pessoais não são tão pessoais assim, são os problemas do mundo se intrometendo em seus relacionamentos próximos e em seus projetos, e só podem ser solucionados em conjunto, unindo forças.

Oscar Quiroga é astrólogo.

JOGOS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br
© Revistas COQUETEL

Alvos de desconfiança no faroeste (Cin.)
O Papa do Modernismo (Lit.)
Personagens do folclore brasileiro
O vinílico é feito de PVC (Constr.)
Geração sucessora dos "Baby Boomers"
Tendo por base o IPCA, é feito mensalmente pelo IBGE
Bainhas (de calças)
Chefe temporal indígena (bras.)
Material de maquetes escolares
Diz-se de cabelo crespo arruivado
Forma de violência doméstica
Caminho construído pela Coroa Portuguesa, liga Ouro Preto (MG) a Vitória (ES)
Formato de certos decotes
Cidade tida como museu a céu aberto (IT)
Renata Capucci, jornalista brasileira
Guia espiritual hindu
Bacorinha (Zool.)
Estado da pessoa com vertigem
Assinatura (abrev.)
Interjeição típica do mineiro
(?)-delta, modelo de biquíni dos anos 1980
Indica a fala do próximo ator (Teat.)
Prato caseiro apreciado com molho ferrugem
Região de grande concentração de pobreza
Interjeição de chamamento
Artigos de colunistas sociais
Opositores em um litígio (Jur.)
Santo (apócope)
Vaidoso, em inglês
Letra que simboliza a marca registrada
Pequeno embrulho
"Parenta" do pombo
Deus grego dos ventos (Mit.)
O mundo oposto ao virtual
A casa do "Chaves"
Ponto, em inglês
Loja de livros usados (bras.)
Mecânica (abrev.)
Equipe comandada por Hansi Flick na Copa de 2022 (fut.)
O popular "jegue"
Louco, em espanhol

BANCO 3/del. 4/loco — vain. 5/deixa. 11/forasteiros. 12/rota imperial. 17/cálculo da inflação.

32

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
CO QUE TEL

Solução

QUIROGA DE DOMINGO

ÁRIES
Cuide dos seus interesses agora para não amargar arrependimentos depois. Está tudo certo, mas não há, ainda, como dar um fim definitivo às questões que você gostaria de ver pelas costas. Ainda há um tempo pela frente.

TOURO
Procure agir de uma maneira que facilite a vida de todas as pessoas e não exclusivamente a sua, porque ainda que você tenha direito de defender seu território, na atualidade a noção de território está de ponta-cabeça.

GÊMEOS
Sua alma tem direito à ambiguidade, mas há momentos em que é necessário definir rumos e determinar as coisas de um jeito que não deixe lugar à dúvida nas pessoas envolvidas. Agora é um desses momentos.

CÂNCER
Algumas manobras importantes você poderá fazer para garantir que seus recursos continuem seguros, mas cuide para seguir sua intuição e não os conselhos das pessoas ansiosas que estão cheias de preocupação quanto ao futuro.

LEÃO
No mundo das ideias já está tudo acertado, mas na prática as coisas continuam aos trancos e barrancos e, por enquanto, não seria prudente você tentar acelerar nada, porque o alívio buscado assim não viria de jeito algum.

VIRGEM
Os princípios são subjetivos, mas produzem manifestações concretas. Dentro de sua alma subjetiva há um fervor que se manifesta através do que você anda falando. Um pouco mais de prudência seria interessante.

LIBRA
O progresso está disponível, mas num formato que é desconhecido para a maioria das pessoas, motivada pelo espírito de competição e pelo aparentemente legítimo egoísmo. Agora, porém, o jogo é outro, a colaboração.

ESCORPIÃO
Sua proteção não virá pela mão de nenhuma das pessoas com que você se relaciona agora. Sua proteção virá sobre a marcha dos acontecimentos e de uma forma inesperada, através de coincidências significativas.

SAGITÁRIO
Está tudo certo no mundo das ideias, mas se você não elaborar estratégias práticas para que as ideias entrem no mundo concreto, muito provavelmente vai dar tudo errado. As ideias são maravilhosas, não as estrague.

CAPRICÓRNIO
As pessoas ansiosas aceleram sempre, sem perceber que em muitos casos sair por aí agarrando todas as oportunidades que surgem significa, nada mais e nada menos, comprar problemas novos. Melhor isso não.

AQUÁRIO
Para você garantir o prazer desejado você teria de fazer manobras que, muito provavelmente, não dariam certo. Os prazeres protelados acabam tendo um atrativo muito maior do que os prazeres precipitados.

PEIXES
Quando as pessoas começarem a sair do casulo existencial em que se encerram sentindo medo, então perceberão que a solução sempre esteve ao alcance da mão, no estabelecimento de relacionamentos de cooperação.

Oscar Quiroga é astrólogo.



Roberto Midlej
texto
robertomidlej@redebahia.com.br

Cultura pop na veia

1 **André Barcinski** é autor de biografias sobre José Mojica Marins e Nelson Ned
2 **Operação França** está na lista de melhores filmes policiais criada pelo jornalista

FOTOS REPRODUÇÃO





O experiente jornalista cultural André Barcinski, de 56 anos, tem a vida profissional bem agitada. Dá uma olhada em algumas coisas que ele anda fazendo: em seu site (andrebarcinski.com.br), publica textos quase todos os dias; é crítico de cinema e música da Folha de S. Paulo; está finalizando a segunda temporada de uma série sobre o pop brasileiro e já tem esboços para um filme sobre Nelson Ned, que deve sair em breve. Não bastasse isso, há cerca de um ano, ele decidiu lançar um canal no YouTube, Barulho, que é o nome de um de seus livros mais conhecidos.

No canal, Barcinski publica vídeos sobre os mais diversos assuntos da cultura pop, especialmente cinema e música. Os temas são os mais diversos: tem desde o infantil Alvin e os Esquilos até o rock psicodélico. Só não espere ver o óbvio por lá, afinal, é como diz logo na descrição do canal: "Quer saber sobre o último filme da Marvel? Então sugiro procurar em outro lugar", recomenda o jornalista.

"Muita gente está fazendo coisas sobre o tema do momento, sejam novelas, BBB ou filmes. E eu não tenho paciência para disputar este mercado", revela Barcinski. O critério, portanto, é absolutamente pessoal, baseado no gosto do próprio jornalista. Se está lendo um bom livro, ele vai lá e recomenda. Se revê um filme antigo de que gosta, nasce um novo vídeo. Foi assim, por exemplo, que surgiu a lista Meus Cinco Filmes Policiais Prediletos, em que destaca Operação França (1971), com Gene Hackman.

Há também um outro em que aponta suas comédias favoritas e é notório que Barcinski não tem preconceito: ele vai do clássico A General (1926), exemplar do cinema mudo, até o besteirol Corra que Polícia Vem Aí (1988). Os comentários são sempre informais, como se o jornalista batesse um papo com o espectador, muito à vontade.

Nada impede que Barcinski fale também de produções atuais, como a série Adolescência, sucesso recente da Netflix. Mas isso é quase acidental: "Mas é raro me pauto por temas que eu goste e que considero relevantes. Não fiz nada sobre o Oscar ou Grammy, não tenho essa preocupação", diz.

E, se você ainda duvida de que Barcinski não prioriza agradar os algoritmos, conheça o quadro fixo Vai Interessar a Sete Pessoas, em que ele fala de artistas e filmes muito pouco conhecidos. Um dos mais interessantes é sobre a Witch, uma banda fundada nos anos 1970, no Zâmbia, na África.

E no Globoplay, está uma das mais interessantes produções em que Barcinski se envolveu: História Secreta do Pop Brasileiro, que ele criou e dirigiu. A série documental visita a cultura pop brasileira dos anos 1970 e 1980 e fala, entre outros assuntos, da música infantil deste período. Há um episódio ótimo sobre os "falsos gringos", que eram cantores brasileiros que cantavam em inglês e juravam ser americanos. Um deles era Fábio Júnior, que se apresentava como Mark Davis.

Lançada em 2019, a série ganha em breve uma segunda temporada, que já está sendo concluída. Também está nos planos um livro sobre Mister Sam, um DJ argentino que tem orgulho de ser o criador de uma artista fundamental para o pop nacional: Gretchen.

Emanuelle Araújo encontra o Ilê Aiyê em single, com participação de músicos da Estônia

Já está nas plataformas de música a canção Cadência Nobre, que Emanuelle Araújo gravou com participação do Ilê Aiyê. A composição é da dupla Tenison Del Rey e Edu Casanova, que têm composições gravadas por Ivete Sangalo, Chiclete com Banana e Daniela Mercury, entre outros artistas. Segundo o crítico de música Sérgio Martins, em material de divulgação do single, a canção "passa exatamente a sensação de paz que invade a nossa alma após presenciar um desfile do Ilê Aiyê – a força da percussão, encorpada por teclados (que emulam a sonoridade da axé music da virada dos anos 1980 e 1990) e uma orquestra de cordas, que faz 'cama' para a voz adocicada de Emanuelle, o que resulta num clima celestial". A cantora lembra como foi apresentada à composição: "Estava na minha casa em São Paulo quando recebi a música, em versão voz e violão. Foi tão impactante que comecei a chorar. Meu marido perguntou até o que tinha acontecido. Disse: 'Me dê solidão e não te preocupa porque é uma coisa boa'". A maior parte das gravações aconteceu em Salvador, no estúdio W.R. As cordas têm uma peculiaridade: foram gravadas pela Tallin Studio Orchestra, grupo sinfônico da Estônia.

ICARO CERQUEIRA



Emanuelle Araújo reverencia Vovô, um dos fundadores do Ilê Aiyê, bloco afro criado em 1974, na Liberdade

NOVELAS

Garota do Momento Amália descobre uma forma de salvar o clube da desapropriação. Edu afirma a Celeste que suas mães precisam saber da gravidez. Juliano e Zélia submetem Maristela a uma avaliação médica. Maristela é interditada judicialmente. Basílio revela a Juliano que se casou com Maristela e responderá por ela na empresa. 18H45

Volta por Cima Madalena não aceita o pedido de Osmar. Roxelle teme não conseguir ajuda. Jão pede para conversar com Cacá. Doralice se preocupa com a conversa que Osmar quer ter com Madalena. Neuza se emociona ao ver Jão arrumado para o casamento. Osmar surpreende Gerson. Nando admira Tati. Cida e Sidney tentam acalmar Jão. Madalena chega à igreja. 19H40

Vale Tudo Maria de Fátima ignora Rubinho. Ivan cobra de Raquel ajuda para se encontrar com Marco Aurélio. Fernanda diz a Flávia que André quer um compromisso sério com ela. Ivan insiste para Raquel ajudá-lo, e eles acabam discutindo. Rubinho deixa claro a Maria de Fátima que, se ela destratar Raquel, contará toda a verdade sobre a filha. Maria de Fátima é surpreendida por Raquel, diante de Solange. 21H20

ALÔ ALÔ

POR RAFAEL FREITAS



@aloalocorreio

@aloalocorreio



@TAYLLAFOTO



Blue Praia Santo Antônio inaugura espaço para realização de casamentos

BEACH CLUB COM MAIS DE 3 MIL M² NO LITORAL NORTE DA BAHIA PASSA A SEDIAR CASAMENTOS À BEIRA-MAR

O Litoral Norte da Bahia acaba de ganhar um espaço para celebrações de casamento. Trata-se do Blue Praia Santo Antônio, que anunciou que está aberto para festas matrimoniais em um espaço de 3 mil m², cercado por natureza e paisagens paradisíacas. Inaugurado no ano passado, o beach club está situado na praia de Santo Antônio, um charmoso vilarejo no distrito de Diogo, em Mata de São João — a apenas 17 km da Praia do Forte. O local é rodeado por coqueirais, dunas e, claro, o mar da Bahia, compondo um cenário perfeito para casamentos ao ar livre.

Com estrutura de alto padrão, o Blue Praia Santo Antônio conta com cinco cabanas para hospedagem, assinadas pelo grupo Blue Praia — já conhecido em Salvador, onde nasceu, no bairro do Rio Vermelho, oferecendo experiências de hospitalidade com os pés na areia. Serginho Morais, um dos sócios do espaço, conta que o Blue Praia Santo Antônio surgiu para suprir a carência de locais bem estruturados para casamentos na região. "A proposta é oferecer uma imersão completa para noivos e convidados, em um ambiente de beleza natural única e todo o conforto necessário", destaca.

Giro empresarial

A incorporadora Moura Dubeux acaba de divulgar a prévia de seus resultados operacionais no primeiro trimestre do ano, protocolada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Foram lançados três projetos, totalizando 774 unidades, com Valor Geral de Vendas (VGV) bruto de R$ 466 milhões e líquido de R$ 402 milhões. Houve crescimento de 15,9% em relação a igual período de 2024. Além disso, a empresa alcançou R$ 551 milhões com vendas e adesões líquidas. "A Moura Dubeux mantém seu ritmo de crescimento, equilibrando lançamentos, vendas e expansão de terrenos", nos disse o CEO da companhia, Diego Vilar.

THIAGO FREIRE



Diego Villar

Exposição especial

A exposição Geometria 7.0, do artista baiano Guel Silveira, foi aberta nesta quarta-feira, no Museu da Misericórdia, no Centro Histórico de Salvador. A mostra marca os 70 anos de vida e mais de cinco décadas de trajetória artística de Silveira, reconhecido por seu trabalho com abstração, figuração lírica e o uso expressivo da cor. Com curadoria de Zeca Fernandes — filho do artista e neto do também pintor Jenner Augusto —, a mostra reúne 25 obras em acrílico sobre tela, realizadas entre o final de 2024 e o início de 2025. Geometria 7.0 fica em cartaz até 15 de maio.

*Quem esteve por lá? Veja no aloalobahia.com.

ELIAS DANTAS



Zeca Fernandes e Guel Silveira

Rumo a Salvador

A Galatea Salvador, localizada na Rua Chile, acaba de anunciar a quinta exposição de seu programa, apresentando trabalhos inéditos de Isay Weinfeld. Intitulada Ininteligibilidade, a mostra, que já passou por São Paulo, estreia na próxima quinta-feira e reúne obras criadas a partir da combinação de peças garimpadas pelo artista em feiras de antiguidades e mercados de pulga ao redor do mundo. Considerado um dos maiores arquitetos do país, Isay é o responsável por projetos icônicos, inclusive de boa parte dos hotéis Fasano — como o da capital baiana, em frente à Praça Castro Alves.

BOB WOLFENSON

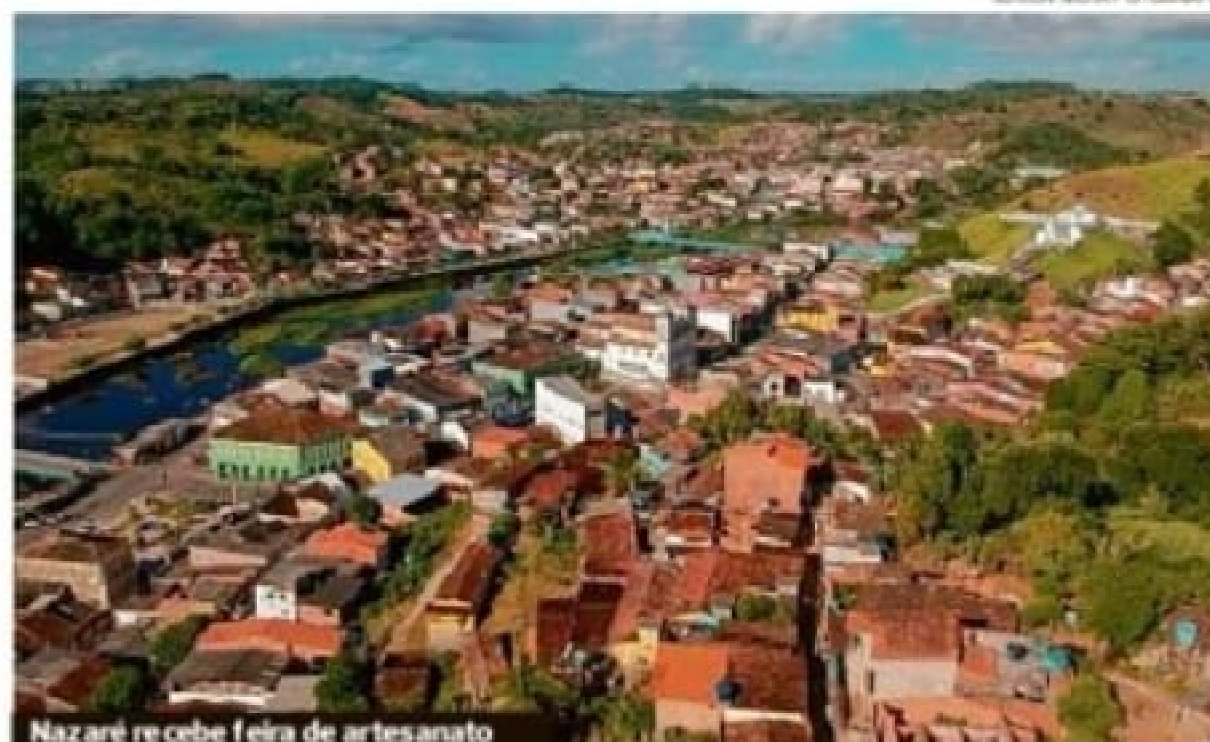


Isay Weinfeld

Feira de artesanato

A cidade de Nazaré, no Recôncavo Baiano, sedia entre esta sexta-feira (18) e segunda (21), a Feira dos Caxixis, evento tricentenário que é considerado a maior feira de artesanato ao ar livre da América Latina. Tradicionalmente realizado durante o feriado da Semana Santa, a festa atrai milhares de visitantes de diferentes regiões da Bahia, além de alguns poucos turistas de outras partes do Brasil e do exterior. A edição de 2025 da Feira dos Caxixis terá, além da exposição de artesanato, dois palcos por onde passaram nomes como Jorge Vercilo, Xandy Harmonia, Filhos de Jorge, Timbalada, Solange Almeida, Jau e Silvano Salles. O evento ainda contará com espaços voltados para a economia solidária, afroempreendedorismo, ações de sustentabilidade e promoção da cultura local.

JUNIOR MOTA FOTOGRAFIA



Nazaré recebe feira de artesanato

Eufrázio

Autos&etc

GARANTIA AMPLIADA
A Porsche anunciou a ampliação da garantia dos seus automóveis no país para quatro anos. A cobertura será válida para todos os veículos a partir da linha 2026. Essa é a segunda maior garantia do mercado premium, atrás apenas da Lexus, que oferece até 10 anos.

POR ANTÔNIO MEIRA JR

 antonio.meira@redebahia.com.br  @antoniomeirajr

FOTOS: DIVULGAÇÃO


Conectado e com a inédita pintura fosca, o T-Cross já é oferecido como modelo 2026 no Brasil

T-Cross já é 2026

SUV mais vendido no Brasil, o Volkswagen T-Cross já está na linha 2026. Uma das novidades é a inédita versão Extreme, até então aplicada apenas nas picapes Amarok e Saveiro. Por fora, um dos destaques é a possibilidade da pintura fosca. A empresa escolheu a cor Cinza Oliver e a sua fábrica em São José dos Pinhais, no Paraná, é a única do país que realiza essa pintura em série. Para completar, o time de design da empresa incluiu acabamentos em preto piano, acompanhados por detalhes em laranja aplicados no para-choque dianteiro. As rodas de 17 polegadas têm novo design e são escurecidas. O conjunto motriz é formado pelo motor 1.4 turbo (150 cv de potência e 25,5 kgfm de torque) e transmissão automática de seis velocidades. A partir de agora, o T-Cross também é conectado, podendo receber comandos remotos via aplicativo e informando detalhes à distância. A configuração Extreme custa a partir de R$ 188.990 e é posicionada acima da Highline (R$ 184.490). Para ter a pintura exclusiva, é preciso desembolsar mais R$ 3.500.


Os apliques na cor laranja estão na dianteira e também nas saídas de ar laterais


A versão Extreme está posicionada acima da Highline no portfólio do SUV

TRABALHO COMPLEXO
Apesar de parecer simples, o acabamento fosco para a pintura é complexo. É necessário aplicar um verniz de baixo brilho, o que demanda um cuidado maior para ser homogêneo e para reduzir corretamente a refração da luz. Na cor nova aplicada ao T-Cross, apenas entre 20% e 25% da luz é refletida. Como comparação, uma pintura metálica convencional tem 100% de refração de luz, dando o brilho e cor que já conhecemos. A cor Cinza Oliver fosco será limitada a 1.700 unidades, todas destinadas à versão Extreme.

NOVO KICKS ENTRA EM PRODUÇÃO
Fruto de um investimento de R$ 2,8 bilhões, a segunda geração do Kicks começou a ser produzida na fábrica da Nissan em Resende, no Rio de Janeiro. Durante a cerimônia de início da produção, que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Guy Rodríguez, presidente da Nissan América Latina, anunciou que a empresa vai contratar 400 novos funcionários para sua fábrica. Para a produção do novo Kicks, de outro SUV que será lançado futuramente e para a produção de um motor turbo, a unidade de Resende ganhou 98 novos robôs e outros 29 novos pequenos robôs autoguiados que conduzem carrinhos de peças e plataformas, fazendo com que a operação seja mais flexível, segura e silenciosa. A expectativa é que a estreia nas lojas seja em junho. O Kicks atual, lançado em 2016, ganhou o sufixo Play e segue em produção.


A nova geração do Kicks terá motor turbo e já está sendo produzida no Rio de Janeiro

CHEVROLET SPARK: SÓ UMA VERSÃO
Oferecida por algum tempo apenas no Spin, a versão Activ voltou à linha Chevrolet no Equinox turbo e será novamente aplicada no Spark, veículo que será lançado ainda neste semestre. Essa será a única configuração do SUV elétrico no mercado brasileiro. Produzido na China, o Spark será um dos cinco lançamentos da empresa para este ano no Brasil. Além dele, são esperadas atualizações no Onix, Onix Plus e Tracker.


Com linhas marcantes, o Spark será comercializado na versão Activ no Brasil

RENAULT KARDIAN CHEGA A 50 MIL
Pouco mais de um ano após o lançamento, o Kardian atingiu a marca de 50 mil unidades produzidas na unidade de São José dos Pinhais (PR). Desse total, 67% do foi destinado para o mercado interno e as demais foram exportadas para outros mercados da América Latina, como Argentina, México e Uruguai. A versão Evolution, com transmissão automática, foi a mais comercializada e a cor Cinza Cassiopée foi a preferida do consumidor neste primeiro ano de vendas.


Produzido no Brasil, o Kardian é exportado para vários países da América Latina

AUTOPEÇAS BRASILEIRAS
Durante a Automec 2025, que acontece de terça-feira a sábado (22 a 26 de abril) em São Paulo, a Autoglass fará o pré-lançamento da Teiko Parts, sua nova marca de autopeças, como parte da estratégia de diversificação no mercado de reposição. A novidade marca a entrada da empresa na distribuição de peças com marca própria – como radiadores e condensadores – todas com controle de qualidade rigoroso e foco em encaixe facilitado para reparadores. Além da nova linha, a Autoglass também apresentará no evento seus serviços de calibração de sistemas ADAS, de auxílios à condução, e soluções digitais para e-commerce automotivo.

Eufrázio

esporte

/correio24horas @correio24horas



Alan Pinheiro
texto
alanpinheiro@redebahia.com.br

PRONTO PARA PEGAR EMBALO

Vitória Rubro-negro enfrenta o Fluminense no Rio em busca do segundo triunfo no Brasileirão



VICTOR FERREIRA / EC VITÓRIA

Lucas Halter dá segurança ao setor defensivo do rubro-negro

Há quem diga que tudo pode mudar de uma hora para outra no futebol. No Vitória, o que antes era crise agora pode ser considerada uma reação. Se anteriormente o time chegava em casa com uma pressão nas costas por uma sequência de sete partidas sem vencer, agora comemora três jogos sem perder após superar o Fortaleza por 2x1, no Barradão. É nesse novo ânimo que o Leão encara o Fluminense neste domingo (20), pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro. A bola rola às 18h30, no Maracanã.

A reação, no entanto, não começou agora. Pelo menos é o que acredita o técnico Thiago Carpini. Para o comandante rubro-negro, o time vem mostrando uma evolução nos últimos três confrontos na temporada, principalmente pelos resultados conquistados. Um empate na Argentina diante do Defensa y Justicia, pela Sul-Americana, e outro em Belo Horizonte, contra o Atlético-MG, no Brasileirão.

"A gente sabia a dificuldade que seria [jogar na Argentina], mas tivemos um controle emocional, um controle do jogo, e não sofrer gols foi muito importante. Depois enfrentar o Atlético-MG e ficar na frente duas vezes, assimilar os golpes, valorizar o ponto conquistado, tudo isso mostra maturidade coletiva. Não é só a maneira de jogar, sei que já tentamos situações diferentes, mas acho que o comportamento individual, nossa identidade, os atletas novos que chegaram precisam entender que somos um time de operários. Precisamos de mais força para competir".

Para o confronto com os cariocas, o treinador ainda não vai contar com o goleiro Gabriel, que segue entregue ao departamento médico, e o atacante Renato Kayzer, em processo de transição física. O meia Wellington Rato sentiu um incômodo na patela do joelho e foi vetado da partida perante o Fortaleza, mas ainda é dúvida para o jogo.

Com seus principais jogadores aptos para entrar em campo, a tendência é de que a escalação que iniciou diante dos cearenses se repita contra o tricolor das Laranjeiras. Considerando o rodízio em algumas funções, é possível que Raúl Cáceres ganhe a posição de Claudinho e que haja mudanças no meio de campo, a depender da estratégia montada para o confronto. Segundo Carpini, os escolhidos para a função dependem da intenção de jogo do Vitória para cada adversário.

"O Pepê consegue circular, desafogar a equipe com a qualidade técnica. Ronaldo consegue arrastar mais, tirar o time de trás com a bola dominada, conseguimos usar isso no último jogo. O Willian [Oliveira] tem mais entendimento de ocupação de espaço. São opções diferentes para a nossa sequência. Independente de quem jogue, o Vitória está bem representado", deu o recado.

OLHO NO RIVAL

Do outro lado, o Fluminense chega embalado para receber o Leão. São vitórias seguidas, incluindo Brasileirão e Copa Sul-Americana. A fase coincide com o início de Renato Gaúcho como treinador da equipe, quando venceu os quatro confrontos que esteve à frente do clube carioca.

O Leão possui desvantagem no retrospecto da rivalidade, já que venceu apenas 11 jogos de 41 disputados. Considerando todas as competições, ainda houve 14 empates e 16 resultados positivos para o Flu. Com o clube carioca como mandante, os rubro-negros conseguiram vencer em cinco oportunidades. Além das vitórias, perdeu nove jogos e empatou quatro vezes.

Apesar do desempenho negativo no Rio de Janeiro, o time pode se inspirar na campanha do último Campeonato Brasileiro. Na temporada passada, o Vitória foi ao Maracanã e venceu o Fluminense por 1x0. O gol do Leão foi marcado por Janderson, que continua no elenco do clube baiano e deve ser titular.

INFORMAÇÕES DO JOGO




FLUMINENSE FÁBIO, SAMUEL XAVIER, IGNÁCIO, JUAN PABLO FREYTES E RENÉ; BERNAL, MARTINELLI, LIMA E ARIAS; CANOBBIO E GERMÁN CANO
TÉCNICO RENATO GAÚCHO

VITÓRIA LUCAS ARCANJO, CLAUDINHO, LUCAS HALTER, ZÉ MARCOS E JAMERSON; RYLLER, BARALHAS E MATHEUZINHO; ERICK, GUSTAVO E JANDERSON
TÉCNICO THIAGO CARPINI

ESTÁDIO MARACANÃ, NO RIO DE JANEIRO
DATA E HORÁRIO DOMINGO, ÀS 18H30
ARBITRAGEM MATHEUS DELGADO CANDANÇAN (SP), AUXILIADO POR LEILA MOREIRA (DF) E FABRINI BEVILAQUA (SP)
VAR MARCIO HENRIQUE DE GOIS (SP)
TRANSMISSÃO PREMIERE

CLASSIFICAÇÃO – SÉRIE A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Flamengo	10	4	3	1	0	11	2	9
2. Palmeiras	10	4	3	1	0	5	1	4
3. Fluminense	9	4	3	0	1	5	3	2
4. Ceará	7	4	2	1	1	7	5	2
5. Cruzeiro	7	4	2	1	1	6	5	1
6. RB Bragantino	7	4	2	1	1	5	4	1
7. Vasco	6	4	2	0	2	6	7	-1
8. Juventude	6	4	2	0	2	4	9	-5
9. Mirassol	5	4	1	2	1	7	5	2
10. Internacional	5	4	1	2	1	4	2	2
11. Botafogo	5	4	1	2	1	4	3	1
12. Fortaleza	5	4	1	2	1	4	3	1
13. Santos	4	4	1	1	2	5	5	0
14. Corinthians	4	4	1	1	2	4	5	-1
15. Vitória	**4**	**4**	**1**	**1**	**2**	**5**	**7**	**-2**
16. São Paulo	4	4	0	4	0	3	3	0
17. Grêmio	3	4	1	0	3	3	9	-6
18. Bahia	**3**	**4**	**0**	**3**	**1**	**4**	**7**	**-3**
19. Atlético-MG	2	4	0	2	2	3	6	-3
20. Sport	1	4	0	1	3	2	6	-4

● LIBERTADORES ● REBAIXAMENTO

5ª RODADA

SÁBADO

16h	Corinthians	x	Sport
18h30	Vasco	x	Flamengo
21h	Grêmio	x	Internacional

DOMINGO

11h	Juventude	x	Mirassol
16h	São Paulo	x	Santos
16h	Atlético-MG	x	Botafogo
18h30	Fluminense	x	Vitória
18h30	Fortaleza	x	Palmeiras
20h30	RB Bragantino	x	Cruzeiro

SEGUNDA-FEIRA

20h	Bahia	x	Ceará

Eufrázio

ESPORTE/FUTEBOL

/www.correio24horas.com.br

O SHOW TEM QUE CONTINUAR

Argentina Craque Lionel Messi admite querer jogar a Copa do Mundo de 2026

Estadão Conteúdo
REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

A proximidade da Copa do Mundo de 2026 está mexendo com a cabeça de Lionel Messi. Antes irredutível em sua decisão de não defender mais a Argentina na competição, o camisa 10 do Inter Miami já admite a possibilidade de estar em campo na edição de 2026 - seria a sua sexta - para "buscar o bicampeonato". O astro abriu o coração para o canal Simplemente Fútbol, no qual ainda mostrou estar encantado com o jovem espanhol Lamine Yamal, uma das novas estrelas do Barcelona.

Disposto a falar de tudo ao canal do YouTube, o meia, que fará 38 anos em junho, mostrou que tem tudo para estar na Copa dos Estados Unidos, México e Canadá. Ele faz grande temporada no clube norte-americano e ainda se sente muito bem fisicamente, longe das lesões, o que o fará trocar os planos anteriores. Messi havia afirmado mais de uma vez que queria ir ao Mundial para "outras funções".

"Copa do Mundo de 2026? Este ano será crucial para ver o que decidirei sobre ela. Eu mentiria se dissesse que não estou pensando nisso", começou a falar sobre o assunto, ainda cauteloso. Mas não se segurou quando foi questionado sobre avaliar a carreira perfeita.

"Poder dizer que conquistei tudo no futebol é algo realmente magnífico. Vencer a Copa do Mundo (em 2022 no Catar) trouxe um ânimo muito bom. Quero muito jogar a Copa ano que vem, será meu objetivo ser bicampeão mundial", revelou, para alegria dos argentinos e dos fãs no futebol. A seleção já conquistou sua vaga com antecedência.

Antes de erguer o troféu em 2022, Messi encarou críticas que deixaram seus filhos tristes. Com os herdeiros mais crescidos, espera buscar o bi para alegrá-los. Os filhos, por sinal, são um dos motivos para seguir acompanhando os jogos do Barcelona, onde fez história, e no qual anda encantado com Lamine Yamal, de apenas 17 anos, a quem vê semelhança com seu início de carreira.

"Com certeza (continua acompanhando o Barcelona), meus filhos gostam muito do Yamal, a gente sempre tenta assistir os jogos na Liga (Campeonato Espanhol) e na Champions (Liga dos Campeões). Esse clube sempre fará parte de nós", afirmou, antes de elogiar o novo prodígio catalão.

"Impressionante o que Lamine Yamal mostra, o que ele está fazendo e o que ele já fez. Ele já foi campeão da Eurocopa com a Espanha", exaltou. "Ele tem apenas 17 anos, está em processo de crescimento e continuará a crescer como jogador e a acrescentar coisas ao seu jogo, assim como eu fiz. Ele tem qualidades e talento incríveis e já é um dos melhores jogadores do mundo", seguiu. "Assim como eu, também começou na ponta direita e provavelmente acabará jogando de uma maneira diferente também".

"Vencer a Copa do Mundo (em 2022, no Catar) trouxe um ânimo muito bom. Quero muito jogar a Copa ano que vem, será meu objetivo ser bicampeão mundial

Lionel Messi

Camisa 10 da seleção Argentina

INTER MIAMI / DIVULGAÇÃO



Lionel Messi, jogador do Inter Miami, tem o objetivo de conquistar a segunda Copa do Mundo da carreira

CiRCUiTO das ESTAÇÕES 2025
SALVADOR
20 JUL
ASSINANTE CLUBE CORREIO 5% DE DESCONTO.
TREINO POR TREINO, PEÇA POR PEÇA, CADA PASSO CONTA
CIRCUITODASESTACOES.COM.BR
CIRCUITO DAS ESTAÇÕES
INVERNO 2025

Eufrázio

CONCHA PARA TODOS



18 MAIO 19H



CONCHA ACUSTICA TCA

ZIZI & LUIZA
" O SHOW"



ESPORTE/PELO MUNDO

/www.correio24horas.com.br

Estadão Conteúdo
REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

SAUBER/DIVULGAÇÃO



Brasileiro Gabriel Bortoleto pede paciência em busca da conquista dos seus primeiros pontos na Fórmula 1

'APRENDER A MELHORAR'

Fórmula 1 Bortoleto sente início ruim, mas prega calma e se inspira em Russell

O brasileiro Gabriel Bortoleto não teve receio em se expressar sobre o que vem sentindo no início complicado na Fórmula 1. O novato da Sauber ainda não somou nenhum ponto nas primeiras quatro corridas que participou.

Acostumado com triunfos e títulos, o jovem de 20 anos tenta se adaptar ao novo momento na principal categoria do automobilismo mundial. Ele foi campeão da Fórmula 3 e da Fórmula 2, nos anos de 2023 e 2024, respectivamente.

"Não tem sido fácil. Vim de dois anos sendo campeão, brigando por vitórias e pódios. E agora, quando faço um ótimo trabalho, chego ao Q2. Mas isso não é novidade, não esperava começar esta temporada brigando por pódios ou pontos. É assim que funciona, preciso ter paciência", disse.

Consciente, o paulista se inspira em George Russell, atual piloto titular da Mercedes, que teve um início complicado. O britânico correu sua primeira temporada pela Williams, em 2019, e não pontuou. Ele foi somar sua primeira marca só em 2020, quando substituiu Lewis Hamilton com covid-19, e concluiu o GP do Bahrein em nono lugar.

"Se lembrar do início de George Russell na Fórmula 1, ele não marcou nenhum ponto e, agora, briga constantemente por pódios e objetivos grandes. Preciso aprender e melhorar. Realisticamente, não estou brigando por pontos, mas tudo pode acontecer e não podemos desistir", explicou.

No último domingo, Bortoleto concluiu o GP do Bahrein, em Sakhir, na 18ª e última posição. Nas provas anteriores, abandou na Austrália após rodar na chuva, foi 14º na China e 19º no Japão. Agora, o brasileiro foca suas atenções neste fim de semana, quando a 5ª etapa da temporada acontece na Arábia Saudita, no Circuito de Jeddah-Corniche.

No sábado, serão realizados o terceiro treino, a partir das 10h39, e a classificação, às 14h. Por fim, novamente às 14h de domingo, ocorre a prova. O líder da temporada é Lando Norris, da McLaren, com 77 pontos.

SAÚDE MENTAL

Medalhista olímpica dá pausa na carreira

Medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 em duplas e uma das principais tenistas do time da Espanha na Billie Jean King Cup, Sara Sorribes Torno é mais uma atleta de alto rendimento a anunciar pausa na carreira por causa da saúde mental.

A tenista, acostumada a diversão e brincadeiras, usou suas redes sociais para anunciar a pausa por "período temporário ou permanente" após revelar vir sofrendo ao longo dos jogos. "Queria dizer que decidi tirar um tempo. Um tempo para mim, para minha cabeça e para meu corpo. Estou sofrendo há muitos meses na quadra de tênis", escreveu Sara Sorribes.

A tenista explicou sua decisão e disse que não tem mais a motivação de antes. "A Sara alegre e feliz que aparece fora de quadra não chega nem perto da realidade do que sinto dentro de mim. Perdi a vontade de treinar, de melhorar e até de ir a torneios. Os momentos de sofrimento superam em muito os momentos de tranquilidade. Isso vem de alguém que sempre amou treinar, trabalhar, melhorar e competir", frisou.

Diferentemente de alguns atletas que ficaram um ano ou alguns meses fora e depois voltaram com a carreira normalmente, Sara Torribes não definiu se ainda voltará às quadras. "Quero ser consistente como que meu corpo sente", deu o recado.

Recentemente, a surfista brasileira Tatiana Weston-Webb também revelou uma pausa na carreira por causa da saúde mental. No tênis, os casos são diversos, como ocorreu com a japonesa Naomi Osaka (voltou a jogar), a australiana Ashleigh Barty (aposentou quando liderava o ranking) e até com a jovem norte-americana Amanda Anisimova (se afastou das quadras com 21 anos).

Compatriota de Sara Sorribes, Carlos Alcaraz mandou uma mensagem de apoio. "É uma pena ver Sara assim, uma pessoa tão alegre. Espero que ela encontre as respostas logo e que a vejamos sorrir e se divertir novamente o mais breve possível. Todos nós queremos vê-la lutar, ela é uma guerreira", disse o astro da Espanha.

RÁPIDAS

Futebol *A Confederação CBF divulgou a tabela detalhada da terceira fase da Copa do Brasil. Nesta etapa, o futebol baiano conta com só um representante, o Bahia. O tricolor inicia sua caminhada na competição diante do Paysandu, no dia 30 de abril, no estádio Mangueirão, em Belém, às 21h30. Já a volta está marcada para ocorrer no dia 21 de maio, na Fonte Nova, às 19h30.*

Tênis de mesa *Pela primeira vez na história, um brasileiro chega na semifinal da Copa do Mundo de tênis de mesa e garantiu ao menos o bronze. Hugo Calderano desbancou, na sexta-feira (18), o japonês Tomokazu Harimoto, número 3 do mundo, por 4 sets a 1 (8/11, 11/8, 11/8, 11/8 e 12/10), e se garantiu entre os quatro melhores da competição.*

1 IMÓVEIS Compra e venda | 2 IMÓVEIS Aluguel | 3 VEÍCULOS Compra e venda | 4 EMPREGOS & Mercados | 5 DIVERSOS



3480 9130 | Seg. a Sex. das 08h às 17h



Salvador, **SÁBADO**, 19 de abril de 2025





1 IMÓVEIS Compra e venda

1.2 Apartamentos

BROTAS

VILA LAURA 3/4, suíte, garagem, elevadores, condomínio fechado. Tel. (71) 98603-8747. CRECI-4731

CENTRO

2 QUARTOS - perto de tudo. Ótima oportunidade! Tel(71)98241-9033

PROMOÇÃO ASSINANTES Tem 50% de desconto em qualquer anúncio do Bahia no Impresso. Ligue para nossa Central de Atendimento (71) 3480 9140

1.2 Apartamentos

POLITEAMA 2/4, garagem, elevadores R$ 310.000,00. Tel. (71) 98603-8747. CRECI-4731

1.3 Casas

BARBALHO

BARBALHO Casarão, 4/4, dependências completas, 02 garagens, 600m². R$ 500.000,00. Escriturada. Tel (71) 99788-1580. CRECI 17014

LIBERDADE

VENDE-SE 1/4, 2/4, 3/4. A partir 15mil, 25 a 75mil. Lage e frente Tel. (71)99109-5585. CRECI16300

1.5 Outros

VILLAGES

VILLAGE Duas suítes, duas vagas, mobiliado, piscinas. Condomínio fechado. Tel.: (71)98603-8747. CRECI-4731



2 IMÓVEIS Aluguel

2.2 Apartamentos

CENTRO

ALUGO APARTAMENTO 2/4 e 4/4. Rua Nova de São Bento, Nº25. Chaves e tratar com Dona Nalva no Apartamento 102.

LIBERDADE

2 QUARTOS TEL. (71)3243-9295 / (71) 98715-0157 / (71)99158-2124

TORORÓ

ALUGO APARTAMENTO 1/4 e 2/4. Em frente ao Hospital Martagão. Nº 324. Chaves e tratar no mesmo local com Antônio Luiz.

2.3 Casas

COSME DE FARIAS

ALUGO CASAS 1/4 E 2/4. Av. Barral nº04. Augusto. Tel. (71)98181-3831 Whats.

ITAPUÃ

2/4, COM SUÍTE, R$ 800,00 E R$ 600,00. Tel. (71) 99207-0564. WatsApp

2.5 Outros

SALAS E LOJAS

CANELA ALUGO ESPAÇO Comercial térreo de 150m. Rua Padre Feijó 87. Chaves no local, na loja 01.

COSME DE FARIAS Alugo espaço comercial térreo. Av. Barral, nº10. Procura Augusto no nº 04. Tel.:(71)98181-3831 Whats.

PROMOÇÃO ANUNCIOU DOBROU Anuncie 6 dias ou mais e duplique a quantidade de publicação. Ligue para nossa Central de Atendimento (71) 3480 9140



3 VEÍCULOS Compra e venda

4. Serviços e Afins

LOCADORAS

ALUGAMOS POPULARES Executivos para aplicativos, Utilitários, Vans. Lockcar Tel.(71)3190-6566 / 98674-1208 (Tim) / 99959-9492 (Vivo)



5 DIVERSOS

5.1 Encontros Pessoais

ADORO COROAS. Tranquila Alessandra, discretíssima R$70,00 Tel(71)98884-3931 Zap

5.1 Encontros Pessoais

ATENDENTE MÔNICA. R$80,00. Tel.:(71)98666-0525(ZAP)/(71)98633-6753(zap)

5.2 Oportunidades

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

CARTAS CONTEMPLADAS todas Adm. Exemplo CRÉDITO R$33.465,00. Entrada R$6.990,00. Assume 48x R$798,00. Chamem: (71)98867-1395

5.5 Saúde Moda, Beleza

JÓIAS E BIJOUTERIAS

COMPRO OURO, brilhantes, ANTIGUIDADES, pratarias, platina, relógios caros, moedas, cédulas Tel.: (71)3019-2058 / 99245-9108 / 99654-8124.

5.7 Outros

AMOR E CARINHO

HOMEM PROCURA mulheres 45-50 anos. Tel. (71)9.8878-9052 Zap

PAGUE MEIA NO CINEMA

ECONOMIZANDO COM O CLUBE CORREIO SUA ASSINATURA SAI DE GRAÇA!



POR APENAS R$ 7,92 MÊS*

- Acesso ilimitado a todo o conteúdo do site
- Matérias exclusivas para assinantes
- Notícias em primeira mão - Grupo exclusivo no whatsapp
- Cartão Clube Correio digital



Clube Correio

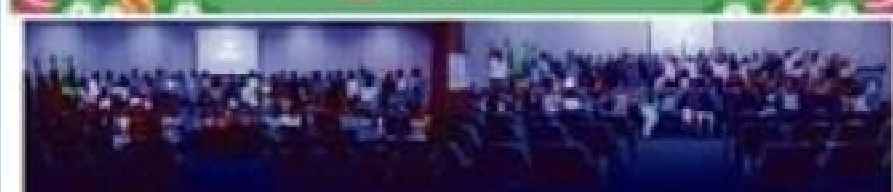
Ligue para: 3480-9140
98951-3000

CRECI-BA

Conselho Regional de Corretores de Imóveis - 9ª Região

Informe Publicitário

Feliz Páscoa



No dia 10 de abril, o Creci-BA entregou carteiras profissionais, na sede, em Salvador, para 130 novos corretores de imóveis. A cerimônia contou com a presença, na Mesa Diretora, do presidente Nilson Araújo, dos diretores Mário Augusto Almeida, Lucinete Motta, Consuelo Leal, João Bosco e do conselheiro, Ederson Galeno.



O lançamento do livro Empreendedorismo Imobiliário, no dia 11 e 12 de abril foi um sucesso! Escrito por muitas mãos, o livro idealizado por Franz Marschall, possui 29 artigos de especialistas, em diferentes setores do mercado imobiliário. Além do presidente Nilson Araújo, autor do prefácio e de um capítulo, outros nomes, também participaram do conteúdo, como, os conselheiros: Inamarcia Sousa, Ederson Galeno, Alessandro Arrighi e Alan Rocha.

COMUNICADO

Em virtude dos feriados, o Creci encerrará suas atividades às 17h, do dia 17/04, quinta-feira, retornando ao expediente normal no dia 22, terça-feira.

Assessoria de Comunicação: Fernanda Fernandes

/creciba | www.creciba.gov.br | Canal do Conhecimento | @crecibahiaoficial

Secovi BA

Sindicato da Habitação

Fecomércio CNC

Informativo

ALERTA SECOVI

Em decisão judicial proferida em 11 de abril deste ano, pela 10ª vara do trabalho de Salvador, foram julgados como procedentes os pedidos formulados pelo SECOVI-BA, em desfavor da União Federal e do SINDCONDOMÍNIOS/BA, determinando a ANULAÇÃO do registro sindical concedido a este dito sindicato, em favor do SECOVI-BA, que tem carta sindical datada de 04 de junho de 1945, expedida pelo Ministério do Trabalho.

Assim sendo, mais uma vez, reafirmamos, frente a todos os condomínios residenciais, comerciais e mistos, assim como às administradoras de condomínios, que SOMOS O ÚNICO E VERDADEIRO REPRESENTANTE PATRONAL DE TODA A CATEGORIA.

Portanto, não acreditem em avisos, notificações, tabelas salarias e nenhum outro documento emitido por qualquer outra entidade que se intitule representante do setor. O SECOVI-BA reforça seu incansável trabalho em prol da categoria.

SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h Contatos: (71)3272-7272 / WhatsApp (71) 9903.7043 / secovi-ba@secovi-ba.com.br

Eufrázio

RAFAEL RODRIGUES / EC BAHIA

Técnico Rogério Ceni orienta o atacante Willian José durante o treinamento

MOMENTO DE REFLEXÃO

Bahia Depois de quatro jogos sem vencer no Brasileirão, tricolor junta os cacos para a partida diante do Ceará, segunda



A derrota por 3x0 para o Cruzeiro, na 4ª rodada do Brasileirão, fez com que o Bahia voltasse para casa incomodado com o resultado. Dentro da zona de rebaixamento, o tricolor tentará se recuperar na partida de segunda-feira (21), diante do Ceará, na Arena Fonte Nova. Vale lembrar que a equipe comandada pelo técnico Rogério Ceni ainda não conseguiu vencer na competição.

O comandante, por sinal, afirmou que o início de campeonato é preocupante. "É preocupante, porque é um início, mas um início ruim. Fomos muito abaixo – contra o Cruzeiro –, o adversário mereceu vencer. Não tem do que reclamar", afirmou ele.

Segundo Rogério, a maior preocupação agora são com as lesões frequentes por causa da maratona de jogos. No setor defensivo, por exemplo, o tricolor perdeu dois titulares: Kanu e Gabriel Xavier. O primeiro passou por uma cirurgia no tendão do tornozelo e ainda não tem previsão de retorno aos gramados, enquanto o segundo ainda vai precisar de mais três semanas para atuar novamente.

"A sequência é muito pesada. Agora tem o Ceará, depois a Libertadores. Mas vamos com toda energia, ainda são sete semanas, 16 jogos para sobreviver. É difícil, são mais lesões que o normal, mas é um número maior de jogos que enfrentamos desde 21 de janeiro. Você sai de um jogo da Libertadores e enfrenta o Palmeiras. São todos jogos pesados, vamos tentar entender o que podemos fazer para evoluir. Sabemos que caímos de produção, estamos um pouco abaixo", explicou.

O problema é tão grande que, diante dos mineiros, o jovem Fredi Lippert, de apenas 18 anos, foi escolhido para compor a zaga com o argentino Ramos Mingo. O zagueiro revelado nas categorias de base fez um jogo seguro, mas sofreu com a falta de organização da equipe durante os 90 minutos. Ceni revelou que, apesar da inexperiência, é possível que o garoto receba mais oportunidades.

> **"A sequência é pesada. Agora tem o Ceará, depois a Libertadores. Mas vamos com toda energia, ainda são sete semanas, 16 jogos para sobreviver. É difícil, são mais lesões que o normal, é um número maior de jogos**
>
> Rogério Ceni
> Técnico do Bahia

"É difícil avaliar um defensor no jogo 3x0. Mas ele teve personalidade, jogou, teve bons passes. É um jovem promissor. Não tem nenhuma culpa individual no jogo. Nosso erro foi coletivo. Ele já tinha feito dois jogos com a gente, entrou no Baiano. Tem como característica a construção, vai desenvolver. Tem apenas 18 anos. Perdemos Kanu, que fez cirurgia, e Gabriel, que ainda deve levar duas ou três semanas. Nesse momento que aparece a oportunidade para o jovem, ele está com a gente e, se for preciso, vai jogar outras vezes", explicou.

Para medir força com os cearenses, a equipe azul, vermelha e branca tem dois problemas. O goleiro Ronaldo e o lateral direito Santi Arias deixaram o embate com o Cruzeiro com dores musculares. Se não tiverem condições, Marcos Felipe e Gilberto são as peças disponíveis.

MIRO PALMA